



*The Svmmvm Bonvm Organization*

<http://svmmvmbonvm.org/>

# Orai e Vigiai

Exposição sobre Liberdade, Ética e Evolução  
em um Plano marcado pelas provações, a Terra

**pelo Frater Velado (Profeta Jehosu) \***

**Irmão Leigo da Ordem Rosacruz  
Dirigente dos Iluminados de Kemet**

<http://ordoilluminatorum.net/>





## **INTRODUÇÃO**

**E**M “SOCIEDADE DE CONSUMO” (1) foi examinado o estado de degradação em que se encontra a Modernidade, principalmente a Civilização Cristã Ocidental. Aqui se faz a continuação desse estudo, não com meras finalidades de dissecação de fatos, eventos e do contexto total para exposição de entranhas sociais, políticas e mentais, mas, sim, com o objetivo de suscitar interesses para o trabalho comum em busca de uma solução no aqui e no agora. Tenham sempre em mente que o futuro é feito no hoje, em função do passado, e que este, de repente, passa a ser o próprio futuro, pois está de volta, indo ao encontro dos buscadores que peregrinam pela Senda. “Orai e Vigiai”, recomendou Jesus, segundo a História. Esta, na verdade, é a fórmula para a consecução da alquimia Rosacruz, que pode produzir o novo homem, talvez o novo Adão, este real. O mundo atravessa um final de século conturbado e violento. Há guerras, catástrofes, fome, doenças, opressão, injustiça social e desamor em escala nunca vista. Cada vez mais é preciso orar em favor do próximo. Cada vez mais é preciso ensinar o próximo a rezar pela Humanidade sofredora e pelos animais desvalidos, pelas plantas, pelas águas, pelo ar e por toda a natureza, agredida duramente pela insanidade do homem que se esqueceu de Deus. Esta é a única forma de promover a harmonia e a tolerância necessárias para que o Amor de Deus possa se manifestar no coração dos homens. Não é possível transformar a Terra em Paraíso, mas tudo tem de ser feito para tentar amenizar o sofrimento que caracteriza este plano de tribulações, essa escola necessária à evolução. Aquele que reza pelo próximo, na verdade está rezando também por si mesmo. Usualmente o ponto focal das orações é Deus tal qual os humanos O concebem, em várias versões. O que nossa Venerável Organização sugere é que todas essas versões sejam unificadas em uma concepção totalmente abstrata e despersonalizada, o Santo Espírito, que, no entanto, para representação gráfica, pode ser simbolizada pela tradicional Pomba-Espírito Santo, símbolo da paz e da harmonia. Isto vem a ser o Ateísmo Místico, que não apresenta um Criacionismo, porque vemos o Cósmico como uma Manifestação contínuo, sem começo e sem fim, totalmente fora do Tempo.

**M**UITAS pessoas me escrevem inquirindo-me sobre "como pode o senhor ser ateu" depois de ter passado oito anos como eremita católico, sob a Regra de São Bento. Em atenção a essas pessoas, que fazem seus contatos por e-mail, mandando mensagens para a Ordem de Maat e para a Ordo Svmvm Bonvm, dou as explicações a seguir, na tentativa de deixar clara minha posição pessoal perante o Cósmico e minha linha de pensamento, falando em nome da nossa Venerável Organização, que procura ser transparente e interativa, até onde o bom senso permite que isso se dê no contato geral com o imenso público da Internet – o que engloba não só confessores de todos os credos como profanos das mais amplas vertentes. Em primeiro lugar, meus irmãos, quero deixar bem claro que não sou, nunca fui e jamais serei "ateu", no sentido lato da palavra, simplesmente porque não esposo qualquer filosofia baseada na negação de algo. Assim, eu não seria anticomunista, antiMicrosoft etc. Posso ser, no máximo, anti-imperialista - mas no sentido de que considero o paradigma do Pentágono um desastre para o mundo. Deus, para mim, como tenho dito, é apenas uma palavra com que os homens tentam definir uma Instância Superior que julgam existir no Cósmico, em uma suposta hierarquia de poderes e ações. Assim, para mim isso que chamam de Deus obviamente existe, mas não da forma que as interpretações desse conceito expressam essa existência.

**T**ENHO pregado, como Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível, que isso que o homem nomeia como "Deus" deve ser entendido como um Santo Espírito, a mais excelsa, pura e magnificente concepção da Luz Eterna, que no interior do homem, no âmago do seu psíquico, assume a forma de "Deus do meu coração, Deus da minha compreensão". Este não é um conceito meu, mas um conceito Rosacruz ensinado pelas Ordens e Fraternidades R+C manifestadas neste planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações. Considero que uma boa apresentação de Deus foi a feita por Akhenaton, não pelo monoteísmo em si, que tem sido fonte de perseguições, genocídios e guerras, mas pelo simbolismo, no qual indicou o Disco Solar (Aton) como o Criador da vida na Terra (o que é verdade). Mas posso garantir a vocês que o pensamento de Akhenaton ia bem mais longe: por trás do símbolo Sol ele via o Disco Solar Real, o Grande Sol Central, que é eterno. Esta, segundo me parece, é a forma mais apropriada para se produzir a paz na Terra: o Deus do nosso coração, da nossa compreensão. É bem verdade que esta é uma experiência para iniciados e pode ser definida como a suprema

*experiência humana. Entretanto, qualquer um pode ter essa experiência, pode ter essa iniciação, sem mesmo pertencer a qualquer organização esotérica e iniciática - ou sequer religiosa. Ao longo da História tem restado provado que todas as vezes que um determinado modelo de Deus é apresentado para uma etnia ou coletividade essa congregação de seres assume que esse é o único e verdadeiro Deus e ou tenta impô-lo aos demais povos, ou de alguma forma dá combate às demais civilizações baseadas nas regras de um outro Deus. Porém mesmo dentro dessas sociedades sempre há pessoas que podem ter a experiência pessoal de Deus independente de imposições e regras.*

**M***EU*s amigos, espero que vocês compreendam que de forma alguma sou contra esta ou aquela crença, este ou aquele Deus, mesmo porque existem vários níveis de compreensão para os animais humanos viventes neste corpo celeste de duração limitada que é o planeta Terra; assim, cada qual se harmoniza com a faixa de entendimento que lhe é adequada - pelo menos teoricamente. Como vocês sabem, porém, a teoria na prática é outra coisa. E é por isso que, muitas vezes, construções mentais originariamente voltadas para o bem como acabam se tornando no flagelo dos seres. Deus, como tenho dito em vários textos, tal como o homem O entende, é uma criação mental. Examinemos, agora, como essa criação se produz. Em cada coletividade humana há uma gama bem extensa de biotipos e biomentes, quer dizer, os seres dessas congregações animais não se baseiam em um estereotipo biamental totalmente definido, que produza exatos clones mediante o processo da procriação. Assim, de tempos em tempos surgem filósofos, místicos e líderes sociais de visão mais aguçada e percepção muito mais aguda e entre estes relaciono os chamados Avatares, geralmente anunciadores da vontade algum Deus. Notem que um Avatar é um homem comum, de carne e osso, voltado mais para seu povo que para si mesmo, e que acaba se voltando para toda a Humanidade, porque sempre prega o Amor, e este é universal. Isto acontece porque se trata de um ser que se harmoniza com a chamada Consciência Cósmica e, conseqüentemente, é, por assim dizer, "instruído" mediante osmose pelas próprias Leis Cósmicas - que também são seres viventes, dotados de poder de regência, criatividade, persuasão e manifestação. É dentro desse esquema e sob tais condições/injunções que aquele mortal, o Avatar, assume que é o revelador da Divindade e a institui para seu povo. Geralmente declara ter recebido uma revelação, diretamente de Deus ou por meio de um anjo. Como sua posição é sincera aquilo que ele expressa costuma ser aceito pelo povo e, então, uma grande egrégora começa a ser criada. Assim

*um Deus nasce e se consubstancializa no inconsciente coletivo, onde passa a ser alimentado como egrégora, sendo o ponto focal das orações de seu povo. De uma forma mais ampla pode-se dizer que um Deus é a egrégora de uma etnia, e creio que o exemplo mais marcante seja o de Jeovah, egrégora do povo judeu. O Deus de um povo é, pois, nada mais nada menos que a egrégora desse povo elevada aos seus aspectos mais sublimes, com vistas à onipotência e à imortalidade. Normalmente os Avatares não instituem religiões, limitando-se a produzir verbalmente uma mensagem de paz e amor, mas logo um livrinho de regras aparece, para codificar seus ensinamentos e os cultos religiosos são a decorrência natural. Com ou sem a criação de uma casta sacerdotal as religiões acabam manifestando aspectos fundamentalistas e é aí que as coisas ruins começam a acontecer, alicerçadas na intolerância e na presunção de ser o dono da verdade que cada cada facção parece esposar.*

**C**OMO já tive a oportunidade de expor em outro artigo, divulgado neste Terceiro Milênio Cristão na Internet pela [Ordem de Maat](#), que é uma Divisão da [Ordo Symmvm Bonvm](#) para comunicações e publicações, a criação mental "Deus" é dual. O Deus de cada etnia, de cada civilização, tem atributos duais por ter sido criado mentalmente no Plano da Dualidade, que é onde gravitam a Terra e o Universo na qual está inserida. A dualidade de tais Deuses inclui aspectos bélicos e atualmente, neste Terceiro Milênio, estamos diante de um confronto entre Jeovah e Allah. Atrocidades monstruosas são praticadas de parte a parte e Deus é invocado para justificar tais atos. As promessas de um suposto Paraíso para mártires resultam na formação de exércitos de combatentes suicidas. A lavagem cerebral necessária à fabricação desses zumbis religiosos começa desde tenra idade. No sei do próprio Islam chegou a ser fomentada e patrocinada pelos cristãos fundamerntalistas dos Estados Unidos, através da famigerada CIA. Foi essa tenebrosa agência, por exemplo, que construiu o Taliban, para depois desmantelá-lo. É tudo um jogo de poder em que a figura de Deus entra como Pilatos no Credo Católico. O Islamismo é uma das religiões que mais crescem no mundo e isso deixa profundamente preocupados os dirigentes ocidentais, que governam voltados para as regras de Jeovah - que são antes de tudo os ditames dos banqueiros internacionais, acumpliciados com o Governo Oculto do Mundo, que controla a tão rentável indústria bélica. É muito comum, na América, por exemplo, que cristãos se convertam ao Islamismo e assim o número de muçulmanos vai crescendo. Isso preocupa a Casa Branca e o Pentágono. Quando uma pessoa opta por adorar Allah em vez de Jeovah e seu "filho"

*Jesus, na verdade está repudiando a degenerada e decadente sociedade de consumo ocidental, com todas as suas mazelas e idignidades, através da substituição de sua Egrégora-Deus por outra, não-ocidental, que lhe parece ser mais digna. A recíproca não é verdadeira e raramente se verá um muçulmano convertido ao Cristianismo. Por trás de tudo isto, como se vê, está o aspecto político-social do Deus-Egrégora. Allah geralmente é preferido por não ser antropomorfizado e porque suas regras parecem gerar uma sociedade bem menos dissoluta que a cristã-ocidental. Seu aspecto abstrato atrai aqueles que estão em busca de pureza mais prístina. Como se vê, é antes de tudo uma questão de purismo.*

**O** EMBATE Jeovah x Allah nos últimos anos se avolumou e assumiu aspectos bélicos de extrema crueldade, como todos sabem através do noticiário internacional, que dia-a-dia relata pavorosas atrocidades de lado a lado. Isso acontece porque os dirigentes dos destinos econômicos do mundo carecem de autoridade para exercer suas vontades se o tentarem baseados unicamente na força bruta; necessitam, por conseguinte, de um "aval superior", algo assim como "estar a serviço de Deus". Quando perguntaram a George W. Bush, por exemplo, se ele havia se aconselhado com seu pai, George Bush, para invadir o Iraque, ele respondeu que não. "Preferi escutar meu Pai lá de cima" - disse George. Recentemente vi na Internet um site fundamentalista Cristão que pergunta se Muhammad é profeta ou terrorista e declara, em letras vermelhas, em um artigo não assinado, que na verdade ele é um desses falsos profetas contra os quais Jesus alertou a Humanidade. Esse mesmo site, em um banner de bom tamanho, propõe o envio urgente de Bíblias para o Iraque. Já em outro site, muçulmano, um extenso artigo, assinado, relata e enfatiza os crimes de pedofilia praticados por clérigos católicos, que deixaram o Vaticano em péssima situação perante a opinião mundial. O desentendimento entre religiões, a deterioração destas e o uso das imagens de Deus para a realização de atentados aos direitos humanos e crimes contra a Humanidade não constitui novidade e, inclusive, muitas guerras tribais têm sido deflagradas com base em crenças religiosas. Recentemente assistimos, no Sudão, a um genocídio perpetrado por milícias islâmicas. Na Etiópia – e por extensão na Jamaica e mesmo no Brasil – há contestações frontais ao mito Cristão (a história oficial e mística de Jesus de Nazaré). Os Rasta, por exemplo, consideram que o verdadeiro Jesus profetizado na Bíblia foi Lij Taffari Makonnen, coroado como Negus (Imperador) com o nome de Haile Selassie I, e que foi a manifestação terrena do Deus Jah, que essa religião cultua, tal como seu pai, Ras Makonnen Wolde Michael, conforme reza a

*Kebrá Negasta (A Glória dos Reis), bíblia dos Rasta. Não só na África, onde o faraó era o Deus Vivo, o poder Divino se personifica encarnado: na Europa os reis eram ungidos em nome de Deus e reinavam como tal, embora não fossem oficialmente a encarnação da Divindade. Na antiga Roma o César tinha tais atributos e Caio César Calígula proclamou-se abertamente um Deus e colocou seu cavalo Incitatus no Senado, como senador. Nos Estados Unidos (reencarnação do Império Romano), em pleno Século XXI, o presidente George W. Bush se autoproclamou “enviado de Deus” para exercer sobre Saddam Hussein o que ele chamou de “o Juízo Final”.*

**E**VIDENTEMENTE que a abolição do conceito de Deus Pai Onipotente não extinguiria por si só a beligerância dos povos. Inclusive a eliminação pura e simples da aceitação dessa criação mental, que é Deus, poderia resultar em sociedades muito cruéis, como se vê atualmente na China Comunista. Na falecida União Soviética a abolição de Deus, considerado por Lênin o "ópio do povo", resultou na realidade na sua substituição por algo bem material: uma garrafa de Vodka. Mas também não se pode negar que se esse conceito de Deus Pai Todo Poderoso for mantido as coisas podem acabar muito mal para a Humanidade, incluindo um holocausto nuclear. A uma primeira vista parece ser muito difícil que a Humanidade como um todo aceite substituir dois conceitos - o de Deus Pai e o da negação de Deus (ateísmo) - por algo como o "Deus dos nossos corações, da nossa compreensão". Contudo, na medida em que um número cada vez maior de boas pessoas optarem por essa compreensão pessoal de Deus ao invés de aceitar a imposição de uma Egrégora Étnica como Divindade, estarão sendo criadas condições favoráveis à harmonização e à paz mundial. As pessoas que tiverem essa compreensão extremamente tolerante, entendendo que Deus é uma experiência pessoal, terão condições de realizar experimentos em prol da pacificação possível nesse conturbado mundo. Mentalizações e orações apropriadas, destituídas de aspectos personalizados, podem fazer isso, pois é muito grande a força das congregações mentais purificadas e dirigidas para o Todo Abstrato em vez de a um ponto focal definido. Quando isso é feito a liberação dessa Vontade se exerce naturalmente, por estar em perfeita harmonia com as Leis que regem o Universo. A paz mundial requer muitos esforços, muita tolerância, muita compreensão e até o general Ariel Sharon, um extremista de direita, acabou compreendendo isto, já perto do seu fim como Primeiro Ministro de Israel. Antes de tudo as pessoas precisam entender que ninguém, sob qualquer alegação ou circunstância, tem o direito de ceifar vidas em nome

*de algum Deus. Quando alguém faz isso - podem estar certos - esse alegado Deus deixa de ser Deus e passa a ser o Demônio. O homem criou Deus à sua imagem e semelhança, com aspectos de amor e de ódio. E assim os Deuses, como Jedovah e Allah e outros, se fizeram egrégoras duais, que tanto podem ser invocadas sob um outro aspecto. Em uma definição simplista Deus é o Summum Bonum, existindo a sua antítise. O Summum Bonum é formado pela congregação das mentes puras, destituídas de toda a maldade, enquanto o inverso é a congregação das mentes dos seres que se comprazem no exercício da perversidade.*

**C**ABE aos próprios homens entender que estão sendo vítimas da manipulação inadequada de suas criações mentais. As pessoas capacitadas a induzir esse entendimento são justamente os chamados esoteristas, sejam místicos ou ocultistas, através de processos mágico-alquímicos realizados mentalmente. Acredito firmemente que o esforço conjunto de esoteristas pode contribuir significativamente para um mundo melhor. Isso pode ser feito através da meditação, pelos seus vários processos e técnicas, pois no final, independentemente de existir uma data e uma hora físicas para o encontro, essa convergência de mentes realmente acontece, em um Plano no qual não existe a injunção do Tempo. Recomendo a todos que se dediquem à meditação, todos os dias, segundo a técnica que julgarem mais adequada, tendo como objetivo a paz mundial. A Ordo Svmvm Bonvm tem se preocupado em estar sintonizada com os acontecimentos do nosso tempo, para poder tentar fazer alguma coisa em prol de um mundo melhor para todos. Visitem o nosso site: <http://svmmvmbonvm.org> Neste site há links para experimentos e orações em prol da paz mundial e livros digitais gratuitos sobre vários temas abordados neste presente artigo, incluindo meditação. O próprio background sound da main-page em Flash é uma síntese do Mantra de Padma Sambasa, o Fundador do Budismo Tibetano. Sugerimos que todos se harmonizem com a Força através deste mantra universal e disponibilizamos na Internet o arquivo com o mantra completo, também conhecido como o Mantra do Guru Rinpoche: <http://svmmvmbonvm.org/downloads/rinpoche.zip> O Mantra de Padmasambhava, que ao ser entoado produz a harmonização com o Mestre Cósmico Guru Rinpoche, um dos Supremos Dirigentes da Organização Svmvm Bonvm (OS+B), é a base dos principais sons vocálicos usados nos rituais e experimentos Rosacrucianos Ocidentais, principalmente os da Ordem Rosacruz AMORC, fundada em 1915, na América, pelo Dr. Harvey Spencer Lewis, Ph.D., FRC, ordenado pela Loja da Grande Fraternidade

*Branca do Tibet, conhecida mundialmente pela sigla em Inglês G.'.W.'.B.'.L.'. (Great White Brotherhood Lodge). Esse Mantra se baseia nos sons vocálicos OM (AUM), RAH, MAH e HEH (MEH). A grande diferença entre o Mantra original e as suas variações Rosacruz específicas a cada vogal, dirigidas diretamente a uma glândula do corpo humano, é que o Mantra de Padma Sambasa tem inflexões tonais, como as do Canto Gregoriano, que o tornam muito mais poderoso (e muito mais difícil de ser entoado), enquanto os sons vocálicos R+C não utilizam essas modulações, a não ser muito timidamente, como no canto místico vocálico AUM-RAH-MAH. Uma das versões mais conhecidas do Mantra de Padmasambhava é a entoada pelo Lama Gyurme, a qual inflexiona principalmente o som vocálico MEH, relacionado com a glândula pineal.” Especialmente aos membros da Ordem Rosacruz cabe orar todos os dias, pelo menos três vezes, como uma pequena contribuição para a melhoria das condições vibratórias da aura do planeta e sugere-se que se faça isso acompanhando o mencionado mantra. Este trabalho não contém orações específicas e a intenção é incentivar a prática do rezar universal, despersonalizado, no qual Todos São Um (All Are One). Os membros dos graus superiores certamente já terão condições de fazer suas próprias orações, com suas próprias palavras, mas estas que aqui estão também certamente não serão demais. A oração eleva o ego ao imaginado Plano Seráfico, onde ele se despe das veleidades e se compraz na verdade, tornando-se uno com o Todo Universal.*

**A** HISTÓRIA DA HUMANIDADE sempre foi uma história de sofrimento, porque o simples fato de existir como ser vivo implica degeneração física e morte para todos os seres neste planeta e em todos os demais da Terceira Dimensão, que estão totalmente sujeitos à Lei da Entropia, da qual se falará mais detidamente mais adiante. Os animais ditos irracionais, ao que se supõe, possuem uma forma de consciência que lhes permite perceber apenas o meio-ambiente e não a si próprios, como é o caso do homem, dotado de autopercepção. Assim, de acordo com as suposições os animais não teriam conhecimento prévio da morte que os aguarda no final de suas existências -e conseqüentemente não sofreriam por antecipação, como é o caso dos seres humanos, mas isso é contestável, por um estudo que nossa venerável Organização realizou sobre elefantes e golfinhos (os primeiros têm cemitério próprio, ao qual se dirigem para morrer e os segundos usam linguagem sofisticada e comunicam-se por ondas mentais)Um companheiro nosso, do Planeta Espiritual Uranus, projetou-se na Terra e assumiu forma de cão (o cãozinho Ralph, sobre o

qual pode-se ler em: <http://svmmvmbonvm.org/rcralph/>) para experienciar a vida de animal não humano neste planeta, no cumprimento de uma missão que lhe foi delegada pelos Veneráveis de Khem. Todos os seres na Terra e nos demais planetas físicos já nascem condenados à morte, mas somente o homem teria conhecimento dessa sentença inexorável, e justamente por isso sua carga de sofrimento ao longo da vida seria maior que a colocada sobre os animais irracionais, de acordo com a concepção dos próprios primatas humanos, que não é exata. É interessante notar que justamente devido a esse conhecimento prévio da morte o homem desenvolveu noções de imortalidade sob vários aspectos, incluindo-se aí reencarnação, em uma demonstração de inconformismo ante a finitude. É interessante notar também que a noção de finitude tem sido plasmada do ponto-de-vista humano, ou seja, encara-se como finitude o fato de a criatura deixar de existir como ser consciente de si mesmo neste plano de compreensão. Religiões tem sido constituídas em cima dos ensinamentos de Avatares com a finalidade de amenizar o sofrimento do homem colocado diante da inexorabilidade de sua própria morte. Reencarnação e Vida Eterna são apresentadas como perspectivas concretas para aqueles que seguirem uma certa conduta, de acordo com esta ou com aquela regra. Se examinarmos a história dos Avatares, veremos que dentre todos apenas um deles - Jesus Cristo - traçou com sua própria existência o cerne típico do ciclo humano; veremos assim, que as várias partes distintas da vida de Jesus formam um todo que se constitui em uma mensagem bem clara: a ninguém neste mundo é dado escapar do sofrimento e toda vida humana, sem exceção, vai desembocar na subida do Calvário, para a final crucifixão, que de uma forma ou de outra será executada implacavelmente. A lição que se tira desta alegoria concreta (concreta porque teve existência real no plano físico), é que o sofrimento é um agente transformador, através do qual o mau pode virar bom, e ser inscrito no rol dos justos, se assim o quiser.

**O** SOFRIMENTO é, pois, a própria evolução em andamento, triturando a todos neste vale de lágrimas. Se examinarmos a vida na Terra, perceberemos que a própria vida em si é iniciática, cabendo a cada um perceber o significado distinto das muitas iniciações que lhe são impostas ao longo da existência, quer queira quer não. Neste ponto é que deve ser ressaltado o importante papel de uma organização como a Ordem Rosacruz, que com seus ensinamentos, e promovendo o desenvolvimento da consciência através de sucessivos experimentos, torna possível ao estudante entender o significado das iniciações naturais da vida. A partir do momento em que essa compreensão de torna possível, pode ocorrer uma

*transmutação interior de tal magnitude que o próprio sofrimento deixa de ser sofrimento. Neste ponto, aquele que está pregado na cruz, sem poder se mexer, assume o controle, apesar de crucificado, e é isto que se chama obter o domínio da vida. Se pensarmos bem, a história de cada ser humano é, de certa forma, a clonificação da história de Jesus. E assim, qualquer homem pode ser conduzido para a santidade, bastando para isso apenas e tão-somente que o queira com sinceridade. Em princípio, para que se possa ter uma base mínima sincera, é preciso compreender que não se está aqui para fazer a própria vontade, pois que se assim o fosse, o homem teria condições, através da ciência e da tecnologia, de impedir sua própria morte física e de sustar todos os sofrimentos. De acordo com Spinoza a humildade seria apenas o reconhecimento da impotência perante o inexorável, mas esta concepção em nada altera a realidade absoluta de que todos estão aqui para fazer a vontade de Deus. Muitos dirão: Resta saber quem é Deus e por que faz isto, pois criar seres para lançá-los no sofrimento não seria justo e isso reduziria o Criador a uma condição mais baixa que a de muitos homens. Existe, inclusive, uma seita religiosa baseada nesta conceituação. Contudo, se examinarmos melhor essa questão logo veremos que essa é uma concepção falsa, como a construção de um teorema calcado em uma premissa não verdadeira, mesmo porquê mistura conceitos objetivos com conceitos abstratos, perante os quais os primeiros sequer têm significado. A Bíblia nos apresenta alegoria da Queda, uma forma de tornar acessível à mente humana a compreensão e a (possível) aceitação do sofrimento. Já a Ordem Rosacruz nos dá as ferramentas necessárias para que possamos nós mesmos construir formas de entendimento mais nítidas, que permitam uma compreensão mais próxima da Verdade Absoluta. Essa compreensão referida acima permite justamente ao ser humano modificar o rumo de acontecimentos, conferindo-lhe o chamado e almejado domínio da vida. Com esse poder, o ser humano poderia talvez não se livrar do sofrimento, mas passar por ele sem sofrer! Ou seja: mesmo pregada na cruz da vida a criatura nascida para a morte estaria no controle do seu destino! Na verdade, esta é a consecução final do Estudo Rosacruz levado a sério. A culminação, para o Adepto, seria a entrega a ele da Cruz Ansata, a Ankh que não é cruz mas a chave que abre as Portas da Eternidade, juntamente com as instruções para o seu uso. Essas instruções não são gerais, mas há um tipo específico de instrução para cada um, de acordo com suas características, que constituem sua individualidade. Mas existe também uma instrução geral, que serve para todos, e que é justamente a contida na história de Jesus Cristo corretamente compreendida. A Ordem Rosacruz, inclusive, dá condições para essa compreensão e é aí que a Cruz Ansata se*

*transforma em Chave, assumindo sua verdadeira natureza, até então parcialmente oculta. Assim, como foi explicado, o estudante Rosacruz sincero e devotado, depois de provado na Noite Negra da Alma, passaria pelo fogo da transformação sem se queimar, adquirindo não um novo tipo de consciência, mas sim passando a ter consciência em uma dimensão inteiramente nova, até então desconhecida, onde não existem morte nem degeneração. De posse desse conhecimento, o Rosacruz pode, então, atuar no plano Terra, minorando o sofrimento de todos os seres que neste plano se manifestam. Nisso se constitui o serviço a que o Adepto se obriga por ter atravessado o Portal que finalmente lhe dá acesso ao nicho oculto no Leste, no qual se encontram a Ankh e as Instruções. Por aí se vê a importância de uma organização como a Ordem Rosacruz na construção de um futuro melhor para todos os seres, já nascidos ou ainda por nascer. Assim, aquele que persistir nos estudos, sem procurar atalhos que pareçam fáceis, cuidando de aplicar na prática o que aprender no recesso do Sanctum, realmente encontrará o Portal para o domínio da vida. Isto implica orar e vigiar constantemente.*

**E**STE MUNDO é uma escola de exemplos e é por eles que se faz o futuro no dia-a-dia. Por trás dos bons exemplos está sempre a Glória de Deus, como Pai, como Filho e como Espírito Santo, o Triângulo Sagrado que os primatas humanos conseguem compreender como sendo a Força. Já em “Opus Dei” (2), no século passado, analisei as conjunturas que hoje se exacerbam, comparando-as com o passado narrado nas Escrituras Semitas. Imagine-se um país do Século 20 no qual o presidente fosse ladrão. Onde os ministros também fossem ladrões. Onde senadores e deputados, governadores e prefeitos, vereadores e todos os administradores públicos fossem igualmente ladrões. Onde os médicos realizassem operações desnecessárias, para embolsar um dinheiro a mais, e, ainda por cima, trabalhassem com absoluto descaso, causando horríveis sofrimentos aos pacientes e às suas famílias. Onde os advogados traíssem seus constituintes, roubando-os e vendendo-se às partes contrárias. Onde os policiais assaltassem, extorquissem, matassem e estuprassem. Onde os jornais publicassem mentiras, distorcessem a verdade para favorecer determinados grupos empresariais e políticos, e ocultassem fatos. Onde as eleições fossem sistematicamente fraudadas. Onde os engenheiros construíssem obras que desmoronassem. Onde os sacerdotes abjurassem seus votos e onde seitas religiosas estivessem a serviço do diabo e se apresentassem como caminhos de salvação. Onde maridos e mulheres fossem adúlteros contumazes. Onde a maledicência e a calúnia imperassem.

*Onde fosse feita a apologia do banditismo, do oportunismo e do maucaratismo; do hedonismo, da vaidade, da concupiscência, da luxúria, da libertinagem, da pornografia, da vilania, da torpeza, do sacrilégio, da bruxaria, da mentira, da traição, do cinismo. Um país em que velhos, crianças desvalidas, doentes, aleijados, todos os pobres e todos os discriminados fossem pisoteados, humilhados e torturados socialmente todos os dias; em que o povo fosse embrutecido e alienado com jogos, festividades pagãs, bebidas e outras drogas que produzem estado alterado de consciência dando uma falsa e efêmera sensação de felicidade.*

*Em tal país, quem respeitaria um simples sinal de trânsito? Quem levaria a sério qualquer lei? Quem poderia convencer um delinqüente de que é errado viver no crime? Quem levaria uma pregação religiosa a sério? Quem acreditaria na Justiça Divina, vendo tantas iniquidades? Agora, imagine-se uma colônia do Império Romano, dissoluto e tenebroso, onde existiram Nero e Calígula, uma colônia subserviente e mais repleta de abominações que uma nação do mundo moderno, onde hipocrisia e crueldade, intolerância e falsidade eram uma constante. Onde os vendilhões enchiam a Casa de Deus e os sacerdotes eram na realidade adoradores do bezerro de ouro. Bastou um único exemplo, o de Jesus Cristo, para que milhões de pessoas desencantadas e desiludidas com tudo e com todos naquele quadro diabólico readquirissem fé na Justiça Divina. Isto prova que um único justo tem mais poder que todos os diabos reunidos. Quase dois mil anos são passados e o exemplo do Salvador está cada vez mais vivo, consubstanciado nos exemplos dos Apóstolos, dos Padres e Madres do Deserto, dos demais Santos e Mártires, a despeito de quantos miseráveis iníquos hajam conspurcado a Igreja, porque o Demônio, incansável e permanentemente à espreita, está sempre acenando com tentações às quais nem todos resistem, mas foi vencido por Cristo e será sempre derrotado pelos cristãos sinceros.*

**O** *S QUADROS aqui esboçados dão uma idéia da força dos exemplos. Em princípio, o Homem está sempre propenso a seguir um mau exemplo, porque nele encontra a justificativa para as suas fraquezas. Por trás de todo mau exemplo está o crapuloso Satanás, ansioso por engrossar suas hostes hórridas. Não é ele de forma alguma o Satan dos Satanistas e nem mesmo o Demônio das Escrituras. O que nós chamamos de Satanás é a congregação das mentes perversas, que se comprazem no exercício da maldade, principalmente no que isso significa causar sofrimento horrível ao próximo. Mas qualquer homem seguirá, também, o bom exemplo, se este lhe for mostrado de forma salvífica (a forma salvífica*

*é autosustentada, convincente por si mesma). Por trás dos bons exemplos está sempre a Glória de Deus, como Pai, como Filho e como Espírito Santo e sob esse aspecto a religião é boa. Pode-se entender, agora, a razão do Homem se manifestar no plano terrestre como criatura vivente e mortal, com dois caminhos a tomar, segundo sua livre escolha. É a Terra a Escola dos Exemplos, um plano de manifestação da Criação em que a dualidade se coloca como o Grande Teste, para que a evolução se processe por depuração, decantação e sedimentação, no processo alquímico que transmuta a personalidade em identidade da alma. Nesse contexto, as religiões desempenham papel fundamental. De todas as religiões existentes no plano terrestre a Católica Apostólica Romana é a que mais valoriza os exemplos, através da entronização dos Santos e do incentivo sistemático à santidade, que é a meta principal dos mosteiros. Nas comunidades cenobíticas Beneditinas (São Bento) e Cistercienses (São Bernardo), ou de Cartuxos (São Bruno) os monges vivem uma vida de oração, trabalho e estudo calcada na castidade, na pobreza e na obediência e o ideal é o de irem juntos para a Vida Eterna, com a ressurreição no Cristo, após a morte na Terra. Quando um homem se torna monge, ele deixa para trás sua vida secular e o nome que tinha e lhe dizem, na iniciação, quando lhe dão outro nome, o de um Santo canonizado: “Agora estás pregado na Cruz e deves compreender que quem nela está pregado não pode se mexer. Morres para o mundo e o mundo morre para ti”. O monge, então, passa a ser o Cristo na Terra, como o foram os Apóstolos e todos os Santos, no sentido de carregar a Cruz do Cristo conscientemente. É o exemplo que se multiplica e se expressa na obediência incondicional ao Abade, que dentro do mosteiro representa o Cristo que Conduz, o Pastor de Almas.*

**P**OR QUE um homem deixaria tudo bens, família, conforto para viver pobremente, em castidade, jejuando, trabalhando duro no mínimo oito horas por dia e rezando por outras tantas, dormindo pouco, às vezes apenas três horas em uma noite? Pela compreensão do que vem a ser o Amor de Deus. O homem que assim procede atingiu tal estado de depuração no reino da dualidade que a identidade da sua alma se sobrepôs à personalidade, mera expressão do ego. Por isso, ele exerce a mais difícil e salvífica das virtudes: a obediência. Ele compreende de início que sem Deus nada é possível, e nisso reside sua humildade. E coloca essa humildade em prática mostrando que não está ali para fazer a própria vontade mas, sim, a de Deus. Até sua imaginação ele anula, no processo da ascese, para que nada se anteponha ao Amor de Cristo. Ocorre, então, o milagre: aquele homem que anulou o ego torna-se criativo e expressa a

*Glória de Deus salmodiando, compondo músicas sacras e hinos de louvor à Pátria Celeste, pintando, esculpindo, escrevendo, orando continuamente pela Humanidade, sem que necessite de reconhecimento para satisfação do ego. Mas esse homem deve orar e vigiar incessantemente, porque os servidores do Mal o espreitam e podem levá-lo a atos terríveis, pelos quais a religião se torna a ferramenta do Demônio, como se viu na “Santa” Inquisição. Mas qualquer homem, não sendo monge e não tendo feito o voto de conversão de vida, pode seguir os bons exemplos, mesmo no mundo atual, num país como o que foi descrito no início deste capítulo, em que o justo é considerado bobo. Na Escola dos Exemplos, que é a Terra, a alma vivente, que é o Homem, decide seu próprio destino e faz suas próprias escolhas sem qualquer imposição. O Diabo, com todo o seu poder, não pode obrigar um ser humano a nada, como também se um homem não quiser não poderá ser salvo. Tal é a Escola dos Exemplos, onde cada um decide livremente o seu destino, escolhendo a quem seguir. Na verdade, o único mal do Homem é a ignorância e é por isso que ele está no plano terrestre: para aprender. Por isso, somente da ignorância deve o Homem ser redimido e salvo, conforme consta no Artigo 5 do Símbolo dos Rosacruzes.*

(3)

**A** SALVAÇÃO da ignorância consiste em se olhar o exemplo certo e segui-lo, pois não há outra maneira de ensinar ao Homem na face da Terra a não ser através da exibição de exemplos. Em sua quase total maioria os homens são o reflexo de outros, que eles admiram, idolatram, invejam ou endeusam. Assim, cada ser humano reflete o que um semelhante seu é ou foi, em termos de personalidade. Mas se um homem disser: "Não serei correto porque em meu país os governantes e todas as autoridades são incorretos e o exemplo não vem de cima" estará errando, porque o único exemplo que vem de cima é o de Deus (através dos Santos e dos Mestres). Quando Deus expressou seu exemplo no seu Filho Unigênito, Nosso Senhor Jesus Cristo, Ele não o exprimiu através de nuances de personalidade mas, sim, através do Amor de Deus, legando-o à Humanidade através dos dons do Espírito Santo. E eis aí a explicação de porque Deus se mostra ao Homem como Trindade: através de seu Filho ele dá o exemplo, e pelo Espírito Santo lega seus dons a quem seguir o exemplo. Fora do plano objetivo, quando na Eternidade, na qual a Criação está inserida mas não inclusa, Deus é Uno e compreensível somente por Si Mesmo. Pois que Deus não só é Seu Próprio Exemplo, por ser Perfeito, como é Eterno e Incriado por esse mesmo motivo. A evolução da compreensão das criaturas viventes

*dentro dos vários Universos visíveis e invisíveis ao Homem consiste no aumento gradativo da compreensão do que vem a ser Deus. Esta é a finalidade da Obra de Deus, como a Humanidade O entende. Para o bem viver na face da Terra, como de resto em todos os planetas do Universo Físico (da Terceira Dimensão) é preciso entender o significado esotérico e hermético da alegoria pela qual muitos Avatares são mostrados como “exterminadores de Demônios” (Krshna, por exemplo), remetendo-os de volta aos infernos dos quais vieram. Sobre isso transcreverei aqui uma mensagem postada na United Communities of Spirit (UCS), comunidade virtual da qual sou membro, pelo antropólogo Fred Meagher: “Carter: Padma Sambasa the Tibetan Buddhist founder would not send demons ‘back to hell’; he had the patience and power to free them from the illusions that had made them into what they were. In Tibetan Buddhism all types of Spirits are part of the ministry to free all souls; ‘Om Mani Padme Om’ refers to the worlds of Ghosts, Animal Spirits, Men, Demi Gods, and the Celestial Beings. Padma Sambasa Himself was said to be the Buddha who was born six years after the death of Gautama Buddha; who had found Nirvana of little consolation when so many beings were still suffering on Earth. Like “Christ’ meaning anointed; Buddha means ‘awakened’; a title of a state of mind. Each Tibetan Buddhist hopes to someday be as great of a soul as Padma; just as a Christian hopes to be more Christlike.*

To descend into the hell worlds and free the demons; Padma had learned to master the ghosts of graveyards; living and meditation there to reach the souls of the dead lost in illusions. As He mastered each of the mystical arts such as telepathy and astral projection; He never rested on his power to become a king or a man of great wealth; as most who reach such powers do; He always had as His goal to ‘Dominate evil beings and bring peace to the world’. Not at all a mere meditating guru; He was a spiritual warrior who would wade into the darkest pits to free those beings enchained by their illusions. In the old Shamanist teachings it was the masters of the Darkness who had gained the greatest boons; those who only mastered the Light were only half way there.

Very few will undertake such a path as Padma Sambasa; it took 3,500 years for Him to become a Buddha on this plane; after descending from a higher dimension as a beam of Light. The Way cleared of demonic forces by those such as Padma is best for most who could not face the horrors of the depths of their own illusions. For those few who find the broad and easy way to crowded; the Way of the Thunderbolt calls them to the greatest adventures

in the Universe. Mild and meek are the ways of most who teach of the Other Worlds. Not all who seek the Beyond are so kind and gentle; and for them there are paths to follow; fighting demons is not a form of prayer most can learn; but for those who can it is an education without compare. When freed such Beings can be very helpful, as any Shaman has known for hundreds of thousands of years.

No primrose path for Me...

Fred M.”

UCS: <http://origin.org/ucs.cfm>

## Crime e Castigo Sob o Ponto-de-Vista R+C

**U**M DOS problemas que mais afligem a Humanidade na era moderna é o da criminalidade crescente, tanto no Primeiro como no Terceiro Mundo. Discute-se sobre a pena de morte. Pessoas de todas as idades e de todas as classes sociais têm sido, de uma forma ou de outra, atingidas por ações criminosas, que causam sofrimento, constrangimento, revolta e estupefação. Muitos se perguntam como podem seres humanos, considerados como tais e portanto merecedores das benesses da Declaração Universal dos Direitos Humanos, praticar as barbaridades de que se tem notícia no dia-a-dia, principalmente nos grandes centros urbanos, onde a crise econômica, a injustiça social, a supercompartimentação da sociedade, a exacerbação do egoísmo e o afastamento de Deus vêm resultando em desamor, crueldade, frieza, sarcasmo e deboche.

No Primeiro Mundo vê-se a desfaçatez com que os banqueiros internacionais, aliados aos senhores da guerra - tão bem denunciados nos anos 60 por Bob Dylan na balada pop "The Masters of War" - promovem a desgraça no Terceiro Mundo para dela nutrir seus cofres e agradar seus indiferentes investidores. No Terceiro Mundo vê-se o cinismo com que governantes corruptos se colocam a serviço daqueles primeiros canalhas

com a finalidade de engordarem contas secretas em paraísos fiscais, enquanto as populações de seus miseráveis países gemem ao peso da depressão, da insegurança, da falta de comida, de educação, de assistência médica, de transporte decente, de moradias, enfim de qualquer amparo por parte do Estado.

Se no Primeiro Mundo a Democracia pode existir de fato e de direito, no Terceiro Mundo ela não passa de uma farsa destinada a facilitar a espoliação. Geralmente, os governos nos países em desenvolvimento são levados ao Poder mediante eleições fraudadas, com a cumplicidade da mídia, que divulga falsas pesquisas eleitorais, dando este ou aquele sacripanta como vencedor. Posteriormente, sem o menor pejo, como se estivessem a lidar com uma manada de beócios, essas quadrilhas de ladrões-de-colarinho-branco encenam a "eleição" e os "vitoriosos" são "democraticamente" empossados. A finalidade dessa farsa é dar a aparência de que um governo eleito pelo povo está no Poder e, assim, quem tentar derrubá-lo estará a soldo de "ideologias exóticas" e poderá ser combatido pelos Mariners com a aprovação mundial.

Para melhor manter as massas alienadas nesses pobres países muitos governantes promovem a difusão das drogas e matam dois coelhos de uma só cajadada: 1) corrompendo a juventude evitam o surgimento de possíveis líderes embasados em princípios éticos; e 2) engordam mais ainda suas contas no exterior acrescentando-lhes a parte que lhes é dada pelos traficantes a que se associaram. Fazem isso despidoradamente, como se já não bastasse desviar o dinheiro dos impostos e roubar através do superfaturamento em obras desnecessárias e da malversação geral dos orçamentos. Esses mesmos crápulas incentivam e acobertam gangs que manipulam seitas eletrônicas, porque assim o desemprego e todas as demais seqüelas decorrentes do descalabro administrativo e da crise econômica poderão ser atribuídos ao Demônio e Deus será chamado a resolver tudo, desde que lhe paguem o dízimo exigido...obviamente através dessas seitas, que manipulam o ingênuo misticismo popular em gigantescos experimentos de controle da mente. É interessante observar que na Alemanha a crise social produziu o nazismo, enquanto na América Latina a depressão econômica está produzindo as empresas comerciais do reino de Deus. Em ambos os casos, a presença inequívoca de uma intenção de chegar ao Poder temporal através do fanatismo.

Outros tantos políticos, planejadamente, friamente, incentivam e fomentam de todas as maneiras a formação de guetos, principalmente favelas, para que ali possam manter seus currais eleitorais e obter os votos com que se elegerão em pleitos de âmbito estadual e municipal, para cargos executivos e de parlamentar, onde o tipo de fraude levado a cabo com a cumplicidade da mídia, em âmbito nacional, já não é necessário: neste segundo e terceiro escalões basta "plantar" e "colher" nos guetos. E é assim que as favelas, ao invés de serem erradicadas, crescem cada vez mais, acirrando os contrastes com a burguesia ainda existente e resultando esse confronto em criminalidade cada vez maior.

Na verdade, o cadafalso seria pouco para os artífices de tão odienta realidade, pois se colocaram deliberadamente a serviço das Forças das Trevas e promovem a existência de autênticos infernos na Terra. Tudo o que lhes interessa é em última instância a auto-satisfação absoluta, em detrimento das massas, que eles encaram como lixo. São autênticos vampiros, representantes credenciados do Mal. Até nas Forças Armadas esses miseráveis conseguem agir, anulando de uma forma ou de outra os oficiais imbuídos de patriotismo autêntico, sabotando orçamentos, desmotivando os bem intencionados e impedindo a formação de líderes.

É neste triste quadro que, juntamente com tanta desolação e desesperança vicejam o crime e a impunidade sob a batuta dos fariseus de sempre. O quadro não é novo, na verdade trata-se de um clichê que se repete ao longo dos séculos, e pode-se dizer que, guardadas as devidas proporções, era exatamente isto que existia na época do Império Romano, tendo Jesus Cristo sido torturado e crucificado justamente por propor uma ação concreta contra esse inaceitável estado de coisas. Jesus dizia "Dai a César o que é de César, a Deus o que é de Deus" e isso não incomodava os Romanos, tanto que Poncio Pilatos não queria executar o Filho de Deus e lavou a mãos. Mas Jesus também disse "Amai-vos uns aos outros" e "É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no Reino dos Céus" e isso enfureceu os banqueiros e seus prepostos, os sacerdotes, que exigiram a crucifixão, porque aquele homem, o Filho de Deus, estava pregando nada mais nada menos que a temida Justiça Social! Imaginem só. Nos dias de hoje, o que os banqueiros internacionais, controladores do capital apátrida, não pensam disso!

Através das eras, a maioria dos místicos têm evitado tratar de tais assuntos para não sofrer o ônus decorrente de assumir posições definidas na questão

social. Uma minoria, porém, não tem se furtado a isto, por compreender que o papel do Misticismo é justamente o de promover a libertação do ser humano, ou seja, de propiciar a salvação em todos os níveis, e que essa tarefa implica luta em todas as frentes, não podendo de forma alguma conviver com a injustiça social e nem aceitar passivamente suas mazelas. Se o homem não tem comida, não tem casa, não tem emprego, não tem assistência, não tem segurança, e conseqüentemente não dispõe de paz interior e de dignidade, como poderia este mesmo homem evoluir e se libertar das trevas, sendo ele um cidadão comum e não um asceta que tenha escolhido de moto próprio tais condições de existência? Teria um ser de tal forma oprimido condições de ler uma monografia, realizar um experimento, passar por uma iniciação, ascender a um estado de consciência superior?

Assim, é dever de todo Rosacruz tomar conhecimento dessas questões e procurar fazer alguma coisa para ajudar na questão social, o que não significa de forma alguma que tenha de aderir a esta ou àquela facção política. O que pode, então, um Rosacruz que vive no Terceiro Mundo fazer para melhorar as condições de vida de seus semelhantes e realmente ajudá-los? Em primeiro lugar, pode e deve ter opinião formada sobre esses problemas, de um ponto-de-vista místico, de uma forma tal que seja capaz de propor algum tipo de solução ou contribuir com alguma idéia que leve luz a pontos obscuros. Em segundo lugar deve dar o exemplo, pois isto é muitíssimo importante no quadro de deterioração moral em que estão atolados os terceiro-mundistas.

Principalmente no Brasil, um País que praticamente não tem heróis nacionais, é extremamente importante que sejam apresentados exemplos autênticos de decência e humanitarismo. Sabe-se que o Brasil foi colonizado por criminosos libertados das galés em Portugal para em troca da liberdade irem trabalhar na colônia, servindo o Rei. Essa coisa negativa talvez não seja transmitida geneticamente, mas o fato é que o foi, culturalmente, de boca-em-boca, com o pai ensinando filho que ele deve "levar vantagem em tudo" e "almoçar o adversário antes que este o jantasse". Se compararmos essa formação com a colonização americana, feita por irlandeses que foram para a América em busca de liberdade religiosa, logo entenderemos porque a Constituição americana tem tão poucos artigos e não é modificada; foi redigida por maçons e por rosacruzes, em cima de princípios éticos. Nos países de Terceiro Mundo a Constituição geralmente é um livro enorme e complicado, produzido ao sabor de conchavos, para atender aos interesses de minorias privilegiadas, demandando legislação complementar que nunca é

totalmente implementada, justamente para dar margem a todos os tipos de corrupção: criam-se dificuldades para depois se vender facilidades.

Tendo uma clara visão de todo esse quadro assustador, um membro da Ordem Rosacruz deve ter a certeza interior de que acima dessa nuvem negra paira a Luz da Justiça Divina e que cedo ou tarde ela será feita. Deve crer nas palavras de Jesus Cristo e colocá-las em prática, tal e qual o Imperator Harvey Spencer Lewis, de feliz memória, mandou que se fizesse. Deve procurar entender a razão pela qual Deus dispôs que existissem a injustiça social, os infortúnios e o crime. Deve entender que essas condições foram permitidas justamente para propiciar ao homem um caldo de cultura no qual pudesse criar as boas obras, constituindo-se estas em parte atuante do processo de evolução da Criação, no qual crescem em compreensão não só os seres mas os próprios planetas em que eles vivem. Se a Terra fosse um paraíso os seres aqui estariam estáticos, dormindo em berço esplêndido e regozijando-se com seu bem estar e a evolução estaria simplesmente estagnada, porque ela vai além da felicidade, além da paz mental, além de todo contentamento, em oitavas insuspeitadas e sequer imaginadas pela mente humana comum! A cada infortúnio absorvido como lição iniciática, a cada ser em aflição ajudado, a cada criminoso recuperado - seja ele o supremo mandatário de um país ou um simples batedor de carteiras - um novo patamar é galgado pela Humanidade e eis a evolução das criaturas e do planeta como um todo se processando!

A assim chamada e desejada Paz Mundial é uma utopia, pois enquanto houver interesses econômicos em jogo, enquanto o homem desejar cada vez mais dinheiro e poder, enquanto existir intolerância e preconceito, não poderá haver a pacificação total. A nós, Rosacruzes, nos cabe a tarefa de tentar produzir a paz possível, por menor que seja - e devemos fazer disso o motivo de nossas vidas. E temos de trabalhar nesse sentido tendo a plena consciência de que este planeta, a Terra, é apenas e tão somente um corpo celeste de existência temporária, passível de ser seriamente danificado por impactos de meteoros enquanto o Deus (visível) de Akhenaton, o Sol, vai se apagando. Eis porque devemos nos harmonizar com o que está realmente acima: o Grande Sol Central e seu Logos, o Crestos Solar (o verdadeiro Cristo). Independentemente disto devemos manter os pés no chão, no aqui e no agora e por isso temos de continuar trabalhando incessantemente na produção da paz que nos seja possível produzir, mentalmente e com exemplos que devemos dar todos os dias. Sejamos bons, sejamos tolerantes com todos, a começar por nossos familiares e nossos vizinhos. Estejamos

sempre dispostos a rever pontos-de-vista e saibamos receber ofensas sem revidar.

Assim, não se assustem com infortúnios e com as aflições aparentemente incessantes! Antes de colocarem um enfoque pessoal sobre uma questão criminal, que a examinem do ponto-de-vista impessoal. É comum que uma pessoa seja ponderada até não ser atingida pessoalmente. Ela se manifesta contra a pena de morte, por exemplo, até que tem uma pessoa da família atingida por algum tipo de crime especialmente terrível. Daí em diante passa a defender a pena de morte como panacéia para todos os males decorrentes da crise econômica. Sabe-se que na China a morte é a pena comum para todos os crimes, porque a sociedade chinesa, sobrecarregada pela explosão demográfica, não se dispõe a investir na recuperação de criminosos, pois isso oneraria o orçamento, desviando recursos destinados à educação e à saúde. Anualmente, ou duas vezes por ano, há execuções em massa: os criminosos são conduzidos a um campo, no qual cada um cava sua própria sepultura, um soldado do Exército dá um tiro de pistola na nuca de cada um deles, e a família, se houver, paga a bala que seccionou a medula. Deve-se levar em conta que na China a mordomia de um general do Exército é ter chuveiro quente e que o julgamento, até onde sabe, são feitos com isenção, porque o Partido Comunista se autodepura, pelo menos nesse sentido. Pergunta-se agora: como seria a implementação da pena de morte em países latinos nos quais policiais assaltam, juízes vendem sentenças e empresários partem para o crime organizado levados pelo exemplo nefasto de governantes e outras autoridades? No caso específico do Brasil é de se pensar que somente os pobres e os negros seriam executados!

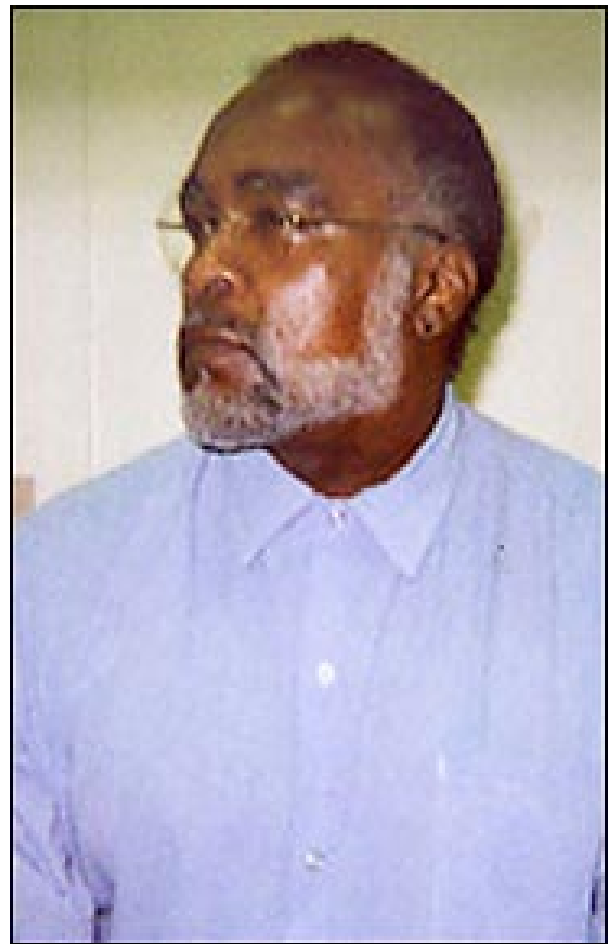
Aos que se horrorizam, na guerra do Iraque, com as decapitações executadas pelo grupo de Al-Zarqawi convém lembrar que os soldados americanos no Vietname decapitavam vietcongues e posavam, sorridentes, ao lado dos corpos separados das cabeças de suas vítimas, para fotos "comemorativas". Há sites de horrores na Web que mostram uma dessas fotografias. A decapitação parece ser muito apreciada pelo sadismo semita: veja-se o caso de São João Batista, que teve a cabeça apresentada em uma bandeja em uma cerimônia fútil da corte de Herodes. Sem dúvida isso tanto inspirou a guilhotina da Revolução Francesa como o uso da cimitarra no Islam para a aplicação da pena máxima. Em um raciocínio frio e nada místico a pena de morte funcionaria como prevenção, no caso de o inequivocamente comprovado agente do crime ser dele um repetidor em potencial. Como vingança da sociedade, jamais, porque a vingança é um dos

atos mais mesquinhos de que o homem é capaz e nada resolve, não trazendo os mortos de volta e gerando cada vez mais e mais ódio. A tão decantada difusão-imposição da "democracia" Americana no Iraque, é responsável pela morte de mais de 2.200 soldados Americanos (sem falar nos cerca de 7.000 gravemente feridos), pelo extermínio de mais de 100 mil iraquianos (incluindo mulheres e crianças), pela execução de cerca de 40 reféns e pela deflagração de uma onda de atentados terroristas jamais sonhada pelos psicopatas de Hollywood que produziram os filmes de Schwarzenegger. Sem falar que tudo isso foi precedido do lançamento sobre o Iraque de mísseis com ogivas contendo rejeitos de urânio, ação que causou o nascimento de dezenas de milhares de bebês horrivelmente deformados.

A passividade com que a comunidade internacional vem se omitindo ante os crimes contra a Humanidade praticados em nome da imposição da "democracia" vai acabar empurrando os terroristas para ações realmente terríveis, segundo fontes dignas de crédito, e todos nós iremos sofrer as conseqüências. Na realidade estamos diante de um entrevero entre as faces demoníacas de duas criações mentais do homem apresentadas como sendo "Deus": Jeovah e Allah. Criados pelo homem, no âmbito da Dualidade, esses dois Deuses-Egrégoras são igualmente duais. Devemos mentalizar que revertam ambos sua manifestação maligna para o aspecto santo, a fim de que barbaridades e atrocidades como o bombardeio contra civis e a decapitação de reféns parem. Caso contrário o confronto estará em um crescendo contínuo e haverá uma hecatombe. O foco fundamental de violência que precisa ser neutralizado é o embate Israel x Palestina. Enquanto esse foco persistir não haverá paz no mundo. Israel e o Islam fundamentalista são hoje organizações terroristas assumidas.

A essa altura cabe citar um eloqüente exemplo. Em Dezembro de 2005 o governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger, negou o pedido de clemência para Stanley Tookie Williams, um negro de 51 anos, que estava há 24 no corredor da morte de San Quentin, e ele foi executado com uma injeção letal. Williams, co-fundador da gang de rua Crips, de Los Angeles, fora preso e acusado da morte de quatro pessoas, em um assalto. Ele sempre manteve a alegação de inocência e na prisão transformou-se em pacifista, escrevendo livros contra a violência, voltados para a juventude. Em função de seu trabalho foi criado nos Estados Unidos um movimento pacifista e é provável que o exemplo e os livros de Williams tenham desviado do caminho do mal muitos adolescentes. A pressão que um ser humano sofre no corredor da morte por um dia é de tal ordem que talvez não possa ser

descrita com exatidão por quem não passou por isso. Imagine-se 24 anos sob essa pressão! Williams aos 51 anos parecia um velho e publica-se aqui as fotos dele quando jovem, ao ser preso, e há poucos dias da execução. Sinceramente, creio que ele merecia não só comutação da pena de morte em prisão perpétua como, mais do que isso, merecia ser libertado. Mas isso não foi feito, por dois motivos básicos: primeiro, porque ele era preto e já se viu o que a elite Americana pensa dos negros pelo tratamento que foi dispensado às vítimas das inundações em New Orleans ocorridas no final de 2005; segundo, porque o Exterminador do Futuro quis se mostrar durão para fazer jus a uma possível candidatura à Presidência. Escrevo isto em Janeiro de 2006 e nessa época já estavam mexendo os pauzinhos para alterar a Constituição Americana no que se refere à exigência do Presidente ser Americano nato (Arnold Schwarzenegger é Austríaco naturalizado Americano).



**Williams aos 25 anos, quando foi preso, e aos 51 anos, pouco antes de ser executado**

Eis porque a Ordem Rosacruz se coloca contra a pena de morte.

Contudo, é preciso saber que dentro dessa posição de tolerância é preciso ter uma visão real da figura do criminoso e saber que existem várias gradações. Há aquele indivíduo que poderia ter sido um homem de bem se tivesse sido educado para tanto, mas que levado pelas más companhias e seguindo os maus exemplos enveredou pela senda do crime, matando, roubando, estuprando, mas que lá no fundo da sua condição humana ainda tem um embrião de consciência que pode ser cultivado e por aí ser salvo. Há aquele indivíduo que, sem saber como, comete um crime, matando alguém durante um acesso de descontrole emocional e também pode ser recuperado. Há aquele desgraçado que ao ver os filhos chorando de fome, açoitado pelo desemprego, assalta alguém em desespero de causa, como um predador dos esgotos, como a ratazana. Há aquele que foi transformado em Demônio pela droga, que sob seus efeitos pode praticar crimes medonhos, estarrecedores, mas que ainda assim não é totalmente ruim. E há, finalmente, os Demônios viventes, tal e qual são descritos nos Vedas, "gerados pelas Forças do Mal no ventre das mulheres". Eis que estes também existem, representando no plano terrestre as personificações individuais da Força Maligna, aquela que quer o aniquilamento da Luz. São seres destituídos de qualquer forma de consciência capaz de produzir emoções como o remorso. Tais psicopatas roubam, estupram e matam -tendo como vítimas seres individuais ou países inteiros - agindo na mais absoluta convicção de que estão certos e têm todo o direito de fazer isto. Para estes, não se conhece outra solução a não ser a morte, não como vingança da sociedade pelos crimes que praticaram, mas como medida preventiva, pois se viessem a fugir depois de presos fariam novas vítimas. Se podem ser curados através de algum tipo de terapia, ela ainda não foi descoberta, e sua elaboração seria tarefa para místicos realmente interessados na evolução. Se essa terapia, porém, já existisse, certamente no Terceiro Mundo não haveria lugar para a sua aplicação, pois é sabido que as prisões dos países pobres são escolas do crime e não centros de recuperação. Esse tipo lombrosiano, o criminoso nato, foi muito bem apresentado no filme que conta a história de Hannibal, o Canibal, um sucesso de bilheteria. Em São Paulo, no Brasil, é conhecido o caso de um esquartejador de prostitutas que ao ser solto após 25 anos de reclusão usou seus 20 primeiros minutos de liberdade para subir com uma prostituta da Avenida São João ao quarto dela, onde a fez em pedaços com uma faca, colocando-os no vaso sanitário. Certamente se esse indivíduo tivesse sido executado a sociedade teria poupado o dinheiro gasto na sua manutenção em

cativeiro durante um quarto de século e aquela mulher não teria sido esquartejada.

Mas, existe ainda um outro aspecto nessa questão da pena de morte, pois o que é bom para a sociedade como um todo pode não o ser para um determinado grupo. Suponha-se que o mencionado esquartejador tivesse pai, mãe, irmãos, avós, tios, mulher e filhos. Dificilmente não sofreriam com a execução desse parente, mesmo sendo ele um monstro ante o julgamento da sociedade como um todo. Nesse caso, deve prevalecer o sentimento da maioria e teríamos aí uma execução. É preciso que um membro da Ordem Rosacruz tenha uma visão absolutamente clara dessas coisas, não para decidir como juiz de um caso desses, mas no sentido de realmente se empenhar na busca de uma solução para tais problemas, a fim de que neste Terceiro Milênio da Era Cristã tais seres não se manifestem mais na Humanidade. Jesus Cristo mandou que se perdoasse a todos para que também se pudesse ser perdoado por Deus. Mas nunca mandou que alguém rezasse pela salvação dos Demônios ou que tentasse converter Satanás. Eis que os Demônios existem certamente, encarnados como seres humanos visceralmente maus.

O equacionamento desse difícil problema é uma tarefa para os Rosacruzes nesta Nova Era: Como gerar uma sociedade humana melhor como um todo, sem crime e sem castigo. Parece uma tarefa utópica, impossível? Na verdade não é. Será apenas mais uma etapa no contínuo processo de evolução, pelo qual a Luz se propaga nas Trevas, sem delas ter vindo, no milagre da Criação, tirada do Nada Absoluto por obra do Criador, o Incriado, Aquele se sempre existiu e sempre existirá, e que pode ser conhecido por todo Rosacruz sincero como o Deus do seu coração, da sua compreensão.

# O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância

**A** FRASE "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância", atribuída aos presidentes americanos Franklin Delano Roosevelt e Thomas Jefferson e também ao político brasileiro Carlos Lacerda, e ao brigadeiro Eduardo Gomes, que a proferiam constantemente, foi um dos principais slogans do movimento revolucionário de 1964 que impôs ao Brasil uma ditadura militar com 20 anos de duração. Essa frase, no entanto, remonta a uma Ordo Illuminatorum e possui vários significados, uns literais, outros metafísicos. Entre os significados literais os principais são os de conotação política, religiosa e social; dos significados metafísicos creio que os mais importantes são os que se relacionam com a Iniciação e com o Munus.

Neste trecho serão examinados superficialmente os aspectos aqui citados da frase "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância".

Na mencionada Ordo Illuminatorum "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância" não era apenas um slogan mas uma palavra de passe - e muito mais: a própria base filosófica da sua instituição - para salvaguardar aquele grupo de Illuminati de um possível acesso, às suas reuniões, de delatores ligados às autoridades da época (1614), a maioria deles Jesuítas conectados aos princípios do Santo Ofício. Essa palavra de passe era constituída de quatro palavras, as quais não podem ser reveladas ao público, ainda na atual época (2005CE) e cujas iniciais formavam a sigla LPSL.

A Liberdade, aqui grafada com inicial maiúscula, por ser uma condição excelsa e uma Lei Cósmica (a Lei da Liberdade, na qual se baseia o Triângulo do Livre Arbítrio, estudado em um livreto da Ordo Svmmvm Bonvm) sempre foi uma condição amplamente desejada por todos os povos e um atributo decantado em prosa e verso por místicos e por políticos de todas as épocas. Foi com base nesse conceito que monumentos como a famosa Estátua da Liberdade foram erigidos e enunciações esotéricas como Light, Life, Love, Liberty (L.L.L.L.) foram cunhadas e tiveram a sigla formada pelas iniciais dessas palavras transformadas em saudações Illuminati, Thelêmicas e Rosacruceanas. Algumas Ordens e Fraternidades

R+C usam apenas três letras "L" em suas saudações (Light, Life, Love), enquanto os Illuminati e os Thelemitas fazem questão das quatro (Light, Life, Love, Liberty). Entra aqui a primeira explicação sobre um dos sentidos da frase "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância": para os Illuminati e para os Thelemitas Luz, Vida, Amor e Liberdade são os lados do Quadrado Terrestre no qual as criaturas devem trabalhar para chegar ao Círculo da Paz. Para a consecução desse desiderato a eterna vigilância é requerida a fim de que a Liberdade não seja exacerbada ao ponto de um seu agente nortear-lhe o significado pelo próprio ego, interferindo na órbita do próximo. Para os Rosacruceanos que usam apenas três "L" (relativos a Luz, Vida e Amor), a questão é um pouco mais complexa. Eles consideram que Luz, Vida e Amor formam o Triângulo Sacrossanto expresso pelo Shekinah, o qual produz precisamente a Liberdade, como atributo do exercício da vida sob vigilância para que esta seja sempre uma Vida sob a Luz Eterna para o exercício pleno do Amor Incondicional. Isto é o que pode ser dito aqui, neste panfleto digital destinado à Internet - ao alcance, portanto, de praticamente qualquer pessoa que possua um computador.

Sobre os aspectos da frase "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância" ligados à Iniciação, o mais importante deles parece ser o de que o candidato é livre para submeter-se ou não ao rito iniciático de uma Ordem ou Fraternidade, mas deve vigiar-se continuamente para não revelar a profanos o que se passou na cerimônia e quais foram os princípios que lhe foram transmitidos, já que em todas, da feitura de santo no Candomblé às iniciações esotéricas não religiosas ou mesmo de outras religiões que não a afro-brasileira, pede-se ao iniciando que guarde o mais absoluto sigilo sobre tudo o que se passou durante a cerimônia iniciática.

No que diz respeito ao Munus, a liberdade da escolha da pessoa à qual vai ser transmitida a autoridade mística fica na dependência da estrita vigilância para que não ocorra a desgraça de se outorgar poder a quem dele não seja realmente digno. É então que a vigilância se faz extremamente necessária, para que haja a certificação sobre se a pessoa é realmente voltada para a ética e para os princípios que nortearam a Revolução Francesa (Liberdade, Igualdade, Fraternidade). Veremos a seguir como isso é importante e se transpõe para a política e vice-versa. É por tais princípios que muitas Organizações, como a Maçonaria, por exemplo, fazem rigorosa investigação social (pelo menos teoricamente) sobre a vida dos candidatos ao seu seio, para verificar se são realmente pessoas de bem em todos os sentidos.

A Ordo Illuminati Aegyptorum, que mantém em língua Portuguesa o web site dos Discursos dos Iluminados de Khem (4) também expressa uma interpretação da frase "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância" através da enunciação "KMK e estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!"

É ainda com base no princípio da frase "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância" que foram criadas instituições como a Militia Crucífera Evangélica (MCE), que durante algum tempo vigiou as atividades de estudantes de Rosacruçianismo para verificar se estavam aplicando corretamente (em prol da difusão da Luz, desinteressadamente) os ensinamentos secretos que recebiam.

Examinando, agora, um dos significados políticos da frase "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância", podemos nos reportar a uma questão regional, Brasileira, a Inconfidência Mineira. Veremos que Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes (1746-1792), tinha como suprema aspiração a Liberdade (mental e em termos práticos) para que pudesse existir melhor qualidade de vida para os habitantes da terra descoberta por Cabral e explorada pela Coroa Lusitana. Ele sabia que esta não seria uma empreitada nada fácil, tanto assim que seu lema era bem expressivo em termos de realidade possível: "Libertas Quae Sera Tamen" ("Liberdade Ainda Que Tardia") e que ainda hoje faz parte, em um símbolo triangular, dos brasões oficiais do Estado de Minas Gerais. Mas, como a própria frase deixa bem claro ao enunciar que "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância", o alferes pagou com a própria vida uma falha fatal: não se exerceu em seu círculo de Inconfidentes vigilância suficiente para evitar que nele penetrassem delatores e foi assim que um deles traiu aqueles que queriam a libertação do Brasil sob o jugo dos escorchantes impostos da Coroa Portuguesa.

"O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância", no entanto, é um princípio-conceito que se apresenta como uma faca de dois gumes e pode ser usado para finalidades reais que não são de modo algum as que a originaram. Por exemplo, a chamada Doutrina Bush baseia-se em tal conceito e é com base nele que essa doutrina considera legítimo invadir países soberanos "para dar combate ao terrorismo que ameaça tudo".

O conceito de liberdade na sua expressão mais ampla é o que se expressa pela conhecida enunciação thelêmica "Faz o que tu queres - será o todo da

Lei". A liberdade individual, no entanto, está sempre sob a injunção de não interferir com a liberdade do próximo, devendo se exercer, assim, sob a égide da Lei da Harmonia, que já foi superficialmente analisada em outro trabalho que redigi para a Internet. Na verdade, considero que Liberdade consiste mais em se dar liberdade aos outros do que se a ter com exclusividade, só para si ou para uma suposta elite da qual se faça parte, pois é exatamente por aí que se sustentam as filosofias discricionárias e o arbítrio passa a ser imposto como lei, tal como ocorreu tanto no fascismo e no nazismo como no nunca atingido comunismo - que jamais passou da fase de estágio socialista (2). A Liberdade não é algo estático e aferrado a princípios fundamentais tidos como imutáveis. É antes algo dialético e está sempre, permanentemente, na busca de sua plenitude, constituindo-se, na sociedade, no exercício da cidadania e na perseguição da meta democrática como algo realmente factível e não apenas teórico. Também é preciso considerar que a Democracia não pode ser um fim em si mesma e deve ser, antes de qualquer coisa, um meio de produção da liberdade. É nesse contexto que deve ser apreciada a sábia e profunda máxima "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância". Assim, as pessoas devem se vigiar a si próprias continuamente, para evitar que o exercício do que julguem ser a "sua liberdade" venha a cercear a liberdade do próximo. Da mesma forma essas pessoas, isoladamente ou em instituições, devem vigiar os governos, para que haja real Liberdade. E o governo por sua vez, tem de vigiar as práticas sociais, para que não se permita a aceitação da criminalidade. Liberdade e Vigilância são, pois princípios independentes, porém interligados e devem ser maiôis meios que fins em si próprios, tal qual a utopia democrática, que é bem analisada e descrita por Aristóteles.

Com a globalização, certamente um novo paradigma humano está surgindo, trazendo em seu bojo, porém, a volatilidade de muitas premissas. Por exemplo: seria loucura permitir a vigência literal do conceito-base que norteia as empresas e o Estado-Empresa na Sociedade de Consumo: "Só os paranóicos sobrevivem". Se a Vigilância for levada a um ponto tal em que venha a pesar mais na balança da harmonização que a Liberdade, colocada no outro prato, nenhum paradigma pode ser viável em termos de justiça voltada para a ética. Ou seja: perante a Justiça dos Justos Liberdade e Vigilância devem funcionar como dois pilares que guardem o Portal da Evolução. A frase "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância" não deve ser usada como uma fórmula reacionária, o que fatalmente ocorreria com a sua interpretação ipsi literis. Assim, é necessário que se entenda metafisicamente essa conceituação, para que a sua transposição para prática

se dê em harmonia com as Leis Cósmicas. Estas, sim, estão acima do Plano Terrestre. É por aí.

## **Ética e Transformação**

Fratres e sorores da Rosa+Cruz, saudações em todas as pontas do Sagrado Triângulo. Dentro desta dissertação sobre Liberdade e Vigilância quero, neste ponto, dirigir-me especialmente a vocês, que fazem dos três primeiros "L" acima descritos a geração do quarto "L", relativo à Liberdade. Como vocês sabem, uma das chagas da Globalização é a tentativa de deturpação da expressão terrestre de Leis Cósmicas em função de interesses escusos; nós, Illuminati, não podemos deixar que os nossos sagrados ideais sejam distorcidos por grupos cruéis e impiedosos que só pensam em obter cada vez mais poder e cada vez mais dinheiro, com cada um desses dois elementos consolidando o outro, em um círculo vicioso assustador. Para estes, a Ética pode ser moldada às finalidades dos objetivos que almejam atingir. Portanto, orai e vigiai, exercendo metafisicamente o bom sentido da sentença "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância".

É com grande alegria que me dirijo a vocês, membros das várias Organizações Rosacruz em funcionamento no Brasil, pois tenho a certeza de que representam elos de força na luta contra a subversão da Ética. Alguns de vocês sabem o que significa um Círculo contendo um Triângulo com um Quadrado em seu interior, o qual, por sua vez, contém outro Círculo, com uma Rosa+Cruz dentro. É especialmente a vocês, meus irmãos, que esta mensagem é dirigida.

Vive o mundo uma época de brusca transição, e fronteiras que delimitam planos de compreensão, até então consideradas tabu, estão sendo rompidas. A Sociedade de Consumo foi assaltada pelo esoterismo também de consumo e assiste-se ao desmoronar de instituições políticas, religiosas e científicas, porque a própria Ética está sendo questionada -ela, que é a base sobre a qual se assentam todos os valores morais (interpretações da Ética pelo bom senso aplicado a particularidades regionais, étnicas e de época).

Afirma-se hoje, nesse novo milênio cristão, que já não é mais possível amar-se o próximo como a si mesmo, mas somente na medida do possível;

assegura-se que a Terra pode ser o Paraíso, porque o Paraíso está dentro das pessoas e pode ser externado neste plano e vivenciado como tal; há seitas eletrônicas, resultantes de cisões no Cristianismo, oferecendo um negócio prático e rápido de toma-lá-dá-cá com Deus: o homem torna-se fiel aos dízimos e Deus lhe dá sua benção em forma de um carro do ano, de um telefone celular, do sucesso no amor e nos negócios -e também a cura de vários males terríveis. Essas seitas são usadas por governos corruptos, a serviço do capital apátrida, para a alienação das massas, a fim de que a espoliação se torne cada vez mais fácil. Esse tipo de manobra não é novidade e tem se repetido ciclicamente ao longo das eras, sempre com os países ricos se nutrimdo da desgraça dos países pobres. E sempre demonstrando a mais abjeta subserviência às forças das trevas, dirigentes políticos e religiosos têm esmagado sem piedade os humildes para acumular riquezas. Para isso subvertem a Ética e minam os bons valores latentes nos homens através da disseminação das drogas e da apologia ao egoísmo, destruindo as lideranças idealísticas civis, militares e religiosas. É um quadro mundial, atual, no qual o Brasil 2005 está inserido. No ano 2000CE eu já vos havia feito a advertência que agora reitero, lembrando: "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância".

Instituições mais tradicionais, como a Igreja Católica, a Ordem Budista, e a bem menos antiga Maçonaria, também estão sendo duramente atingidas; o desvirtuamento traz para o noticiário da mídia cenas grotescas, lamentáveis. As Ordens e Fraternidades Iniciáticas experimentam reformulações capitais, tornam-se de fácil acesso, muitas deixam de ser secretas e passam a ser conduzidas como empresas, por força da expansão em que se empenharam no esforço para difundir a Luz -e acabam sofrendo os males daí decorrentes. No mundo atual é simplesmente impossível a uma organização crescer fisicamente sem que seja conduzida em moldes empresariais, porque a expansão implica custos altíssimos e tem de ser gerada receita. As instituições dedicadas à Metafísica quando optam por permanecer sem crescimento tornam-se nichos destinados a desaparecer. Para se proteger de tais males religiões e Organizações Iniciáticas mantêm um Círculo Interno incorruptível e um Círculo Externo em expansão, que funciona como filtro e apodrece, tendo de ser continuamente renovado pelo surgimento de bons exemplos. Esse filtro é a Vigilância de que fala a fórmula "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância".

O Misticismo hoje usa a moderna Tecnologia para alcançar adeptos em potencial -como se vê no fenômeno da Internet- e a globalização a tudo

abarca. A qualidade material passa a ser perseguida como meta suprema, como se fosse o selo do *summum bonum*, quando na realidade o que conta é o substrato justamente da Ética, materializado como Verdade.

É um momento delicado, pois tornou-se ainda mais tênue a linha divisória que separa a Verdade da mentira; a pureza de intenções da concupiscência; a revelação gradativa de princípios fundamentais para a evolução das consciências da venda a peso de fórmulas mágicas de autoajuda. A harmonização vem sendo apresentada como um produto: basta adquiri-la, e...pronto! Está tudo resolvido. Quer dizer, por uns tempos...Todos os dias pessoas mudam de religião -ou simplesmente de igreja, dentro de uma mesma crença-, na esperança de afinal encontrarem a Verdade, e terminam andando em círculos que se fecham inexoravelmente sobre si mesmos. Também nas Ordens Iniciáticas ocorre este fenômeno e há pessoas participando -ou julgando participar- de várias delas ao mesmo tempo e nada encontrando a não ser o vazio da desilusão.

Justamente em um momento como este é que vocês, meus irmãos e irmãs, são chamados a agir de forma efetiva, porque, como Rosacruzes, é de se esperar que nada aceitem sem questionamento e que ponham sempre à prova a autenticidade de todos os valores, conceitos, credos e métodos que lhes sejam apresentados. Como agir de forma efetiva? Isto se faz de três formas distintas e simultâneas:

- 1) Dando o exemplo.
- 2) Orando por todos os seres.
- 3) Praticando a Caridade (Lembrem-se de que praticar a Caridade implica necessariamente em abdicar de algo que se possui em favor de outrem, necessitado).

Tenham em mente sempre que a Ética é um atributo Divino, entendendo-se como tal a Suprema Instância do ator de Existir, no qual a Luz Eterna e o Ser se produzem um ao outro simultaneamente, gerando o Santo Espírito pelo qual a *Sacrosanctae Ordo Svmvm Bonvm* fez sua Anunciação e promulgou seu Credo, ambos disponíveis também em Português, nos seguintes endereços Web:

Anunciação Rosacruz:

<http://svmmvmbonvm.org/historc/anuncia.htm>

Credo Rosacruz:

<http://svmmvmbonvm.org/creedbr.htm>

É na Ética que repousa a chave da harmonização em todos os planos. Os Avatares têm ensinado a sua aplicação prática e todos fecham questão em um ponto comum: não é possível tergiversar. Não se pode ser honesto na medida do possível, não se pode ser autêntico conforme as conveniências; há que se exercer a Ética na íntegra, e, para que isso se efetive de modo profícuo, é preciso ter sempre em mente que "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância". Buda e Jesus não legaram religiões à Humanidade : prescreveram, verbalmente, códigos de Ética.

Em muitas discussões meramente intelectuais - vãos exercícios de retórica e raciocínio dedutivo - não de dizer que as épocas precisam ser destruídas para que haja a reconstrução, e que, nesses momentos, a Ética deve ser elástica, pois o que prevalece é o Caos. É como na Política: assenta-se uma linha de pensamento em um sofisma, calcado em algo verdadeiramente esquizofrênico, e daí por diante toda uma filosofia é formada, externada e aceita pela maioria, pois que a maioria é como o gado, fácil de ser conduzida. Como exemplo, eis a Globalização, ótima para o Primeiro Mundo e uma maldição para o Terceiro Mundo. É muito fácil também uma pessoa se dedicar ao Misticismo de forma egoística, encerrando-se em uma torre de marfim, ao abrigo das misérias e horrores deste vale de lágrimas, para se entregar a uma suposta evolução da consciência. No fundo, o que essas pessoas querem é ser reconhecidas como especiais, como membros de uma elite, e resulta daí que na prática, para dar-lhes a realização, basta conferir-lhes títulos, elogiá-las ou emprestar-lhes algum tipo de importância.

Vocês, a quem estas palavras são dirigidas, não podem deixá-las ser meras palavras ao vento. É preciso que lutem -e duramente- para resistir a todas as tentações, a fim de que os exemplos de vocês se constituam em um círculo realmente forte de resistência à tergiversação. Não se deixem corromper. Lembrem-se sempre de que se a Terra é um plano de expiação, pode ser também um plano de redenção, mas que isso só se torna possível com o

exercício da sincera Caridade, como a praticada por Madre Teresa de Calcutá, para citar um exemplo recente.

O momento é especialmente grave. Vive-se agora no limiar do Armagedon e especula-se se ele virá de um confronto nuclear final, se na forma de um gigantesco asteróide colidindo com a Terra, no ano CE de 2034, ou simplesmente se da explosão demográfica: o crescimento do número de seres humanos se processa em progressão geométrica, a expectativa de vida aumenta e a Ciência já demonstrou, há cerca de 15 anos, que a explosão demográfica poderá vir a incendiar o planeta pelo calor desprendido dos corpos, a médio prazo. Não se trata aqui de exercício de futurologia, do cumprimento de profecias ou de ficção. São verdades concretas que começam a tomar forma. Orai e vigiai, meus irmãos e irmãs. Orai para que haja harmonização e vigiai para que os sabotadores não possam alcançar seus propósitos escusos, extinguindo a Liberdade.

Neste assustador cadinho alquímico tudo se transforma e se a Ética não prevalecer estará criado o caldo de cultura para a mais infernal degradação já vista, da qual muito poucos escaparão: a transmutação -ou melhor dizendo, deformação- da Ética em algo nefando, medonho! Esta, na verdade, seria a consumação da obra demoníaca, com o Anticristo impondo ao mundo suas tábuas da lei às avessas! Seria esta uma filtragem natural da evolução ou um mal contra o qual se deve lutar? Uma das características do Movimento Rosacruz autêntico tem sido exatamente esta: o combate permanente às ameaças contra a Ética. No alvorecer da civilização os homens tentaram interpretar a Criação instituindo a figura de um Criador, Eterno, Onipotente, Omnipresente e Onisciente, mas antropomorfizado e com personalidade: um Ente bom. Não é assim que a Bíblia, História do Povo Judeu, apresenta Jeovah, a personificação da Egrégora Israelita, devendo ser agradado, capaz de rancores, machista, exigindo sacrifícios e dízimos? Ora, um Deus com personalidade não seria único, pois para que serve a personalidade senão para distinguir um ser de outro? Jesus Cristo veio exatamente para acabar com isto, com esta nojenta subversão da Ética! Ele expulsou os vendilhões do Templo, pregou a justiça social porque sem condições dignas de vida ninguém pode se dedicar à evolução espiritual, mostrou o poder da Fé e ensinou que a Fé sem obras concretas é uma fé morta, que não serve para nada, a não ser como instrumento de poder nas mãos da casta sacerdotal. É difícil seguir Jesus e o próprio Nietzsche afirma, em "Der Antichrist" (1895), que "o único cristão verdadeiro que já existiu foi o próprio Jesus Cristo".

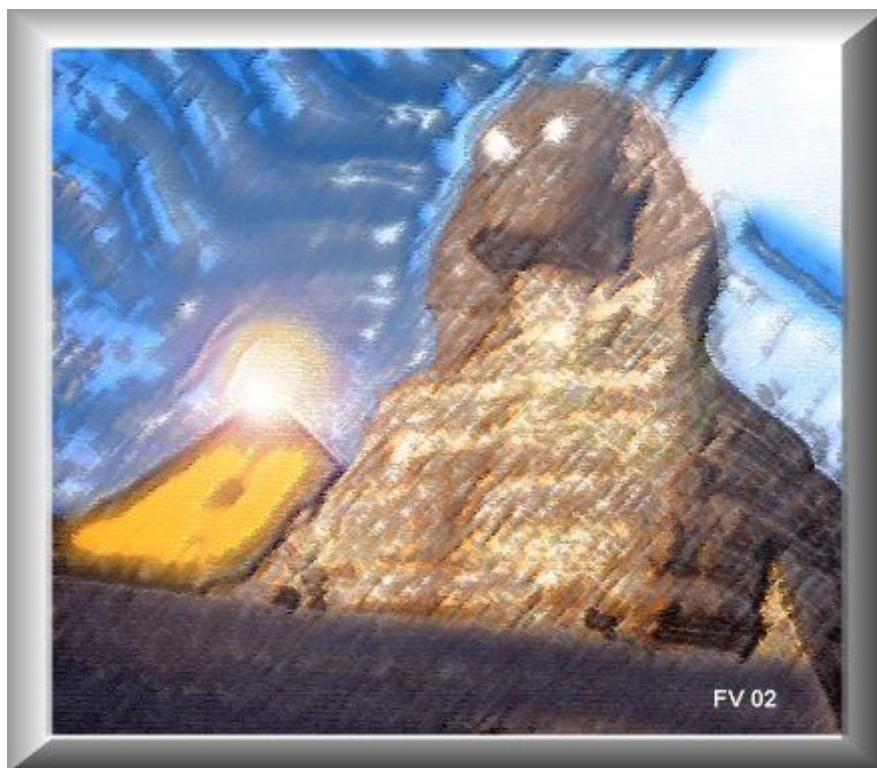
Mas não se deixem dominar pelo pessimismo, que pode advir do ceticismo decorrente da crise econômica, do desamor, do egoísmo exacerbado, da paranóia e da descrença na bondade. Vocês, como Rosacruz, foram escolhidos para serem os exemplos que demonstrarão na prática as virtudes da Ética. Muitos de vocês já estão preparados para dar esse exemplo e devem entrar em ação imediatamente. Fugam da paranóia e façam sempre a correta interpretação da máxima "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância". Não permitam nunca que ela seja usada como fórmula do reacionarismo.

É preciso, também, que vocês esclareçam aqueles que tateiam na escuridão, procurando desesperadamente pela Luz no fundo de um poço. Eles são presa fácil dos vigaristas do subjetivismo e devem ser ajudados. Existem atualmente várias Ordens Iniciáticas que se dizem Rosacruz, outras tantas que se apresentam como repositórios de Alta Magia, e tudo isto -de repente- ficou ao alcance praticamente de todos, em todas as partes do mundo, através da Internet. Muitas destas supostas ordens se resumem a um aventureiro com um computador: apresentam um site bem feito, dando a impressão de que se trata de uma grande organização com existência física real, e não é nada disso, tudo não passa de uma fraude. Imaginem se alguém se deixa levar por tal engodo e absorve certos princípios muito convenientes para o êxito no mundo atual! Vemos aí como se exerce de forma fácil e prática a má utilização da tecnologia. Outros, roídos pela inveja ante o sucesso de organizações sérias, usam a Internet para atacar grosseiramente seus fundadores, e ainda por cima, o fazem sob a capa do anonimato, apresentando documentos fraudados, o que costuma ser feito em listas de discussão, nas quais é fácil alguém postar tudo o que deseja ocultando-se atrás de uma identidade falsa, um nickname. Há notícias de irmãos que deixaram ordens a que pertenciam ao verem na Internet páginas com ataques aos dirigentes destas Organizações e comentários maldosos que moderadores deixaram passar, muitas vezes propositalmente, para tentar suscitar discussões em suas listas, na tentativa de movimentá-las e atrair mais participantes, ávidos de debates calorosos.

Tudo isto mostra que neste atual universo de informações de fácil acesso é preciso ter muito cuidado. De onde se vê que uma quarta ação surge como necessária, para resguardar aquelas três: a Vigilância Permanente, mesmo porque "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância".

Assim, além de exercer continuamente aquelas três ações já referidas - Exemplo, Oração e Caridade- o buscador sincero há de tomar muito cuidado para não se deixar iludir por falácias ou se enganar por mentiras, sutis ou grosseiras. É preciso ter o discernimento advindo da certeza interior de que se está realmente no caminho certo. Somente a Consciência de cada um pode mostrar isto a cada um. O papel das Ordens Rosacruz tem sido exatamente este, de desenvolver esta Consciência, não fabricando-a por algum processo mas abrindo as portas da percepção através do estudo gradativo, metódico, persistente, sagrado. Nesse particular devo enfatizar o papel da AMORC, com mais de 200 mil membros, presente em todos os países civilizados. O organizador da AMORC para o presente ciclo de atividades, Dr. Harvey Spencer Lewis, de feliz memória, explicou certa vez que a comprovação da autenticidade da Ordem reside justamente no bem estar que ela propicia à alma, do que são testemunhas todos os sinceros membros de Sanctum. Lembrem-se sempre: "O Preço da Liberdade é a Eterna Vigilância".

# O Enigma da Esfinge e o Primata Humano



CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA  
**Ilustração: "Grande Esfinge" (*Decifra-me, ou te Devoro*)**  
Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

**T**ODOS, ou pelo menos todos que não estão totalmente anestesiados pelos ditames da Sociedade de Consumo, querem conhecer os segredos do Universo (deste Universo no qual a Terra gira). Enquanto os cientistas procuram nas Leis da Física e através da Astrofísica buscar explicações sobre o que se presume ser "a origem" do Universo, os místicos buscam na osmose, nos insights e na intuição os caminhos que também os levariam a esse conhecimento, à descoberta do Palácio da Eterna Luz, onde pulsa o Ponto que dá continuamente origem ao Círculo, em seus incessantes esforços para existir. Como os Rosacruz sabem, esses esforços dão origem à densidade e é aí que a matéria (matéria densa, matéria sutil e matéria escura) se cria, trazendo em seu bojo o embrião da Vida, com os atributos de consciência, autoconsciência e consciência cósmica. Este último

não desabrocha naturalmente nas criaturas - a não ser nos Avatares - e os místicos devem perseguí-lo como meta sine qua non a ser alcançada para a consecução dos ideais de imortalidade que fazem do ser humano algo mais que um simples corpo físico animado e dotado de noções de percepção da atualidade, como, por exemplo, as sensações auferidas através dos cinco sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato. Estas são as "portas" de compreensão que se abrem para todos os seres humanos e para a maioria dos outros animais que habitam este planeta de dores e provações, mas também de alegrias e realizações, a Terra - também ela um ser vivo, consciente, autoconsciente e inserido dentro de um contexto material e espiritual, sob a égide da Divindade Solar, o Aton dos Antigos Egípcios.

Enquanto os chamados "profanos" vão vivendo a vida sem se preocupar muito com o sentido dela - que eles procuram criar para si estabelecendo metas a serem atingidas, tais como produzir, criar e encaminhar filhos, adquirir bens, status e poder para a aferição do que consideram ser a "felicidade", os místicos também seguem esse caminho, mas tendo sempre em mente que ele não é tudo e que existe, havendo uma oitava acima, na qual é preciso se inserir para que se possa não apenas conferir sentido à existência, mas também, e principalmente, obter o domínio da vida. Existe, ainda, a classe dos ocultistas, que é mais especializada: são pessoas que seguem métodos e sistemas criados por místicos e por magos para a obtenção dos mais variados efeitos no palco da existência, principalmente a manipulação dos acontecimentos a seu favor, defesa e ataque no teatro de batalha que é o Plano da Dualidade, visando, ainda, ao exercício da vontade própria como algo de direito, que pode ser implementado de fato, sob certas condições, nem sempre voltadas para a Ética ortodoxa. Há ainda uma minoria, os Ocultistas, que perscrutam o Oculto, em um trabalho de investigação que mistura Ciência, Misticismo e Filosofia. De uma forma geral, todos seguem a Ética Universal, que pode não ser exatamente a Ética ortodoxa, e que às vezes é confundida com a mera moral dos costumes. Devemos entender a Ética como uma diretriz cósmica de respeito mútuo entre os seres, para evitar as colisões e as interferências de um na órbita do outro e vice-versa. É com base nessa Ética, de uma certa forma, que os Avatares, como Moisés, por exemplo, instituíram códigos de procedimento moral e regras dietéticas para nortear (e conduzir) uma comunidade ou toda uma etnia, através de ensinamentos que quase sempre acabam se transformando em religiões. Quando isso acontece as religiões terminam por se associar ao poder temporal para poderem se manter seguras e estáveis sob a sombra do no Estado e, então, às vezes, vemos um Deus se transformar em

Demônio, produzindo perseguições, agressões, tortura, morte, atentados terroristas, guerra e toda a sorte de arbitrariedades, injustiças, afrontas à dignidade e violência. Recentemente colocaram na Internet um texto acusando Jeovah de ser um vampiro e o assunto foi debatido em listas de discussão, segundo me informaram membros da Ordem de Maat, que freqüentam tais grupos.

Muitas vezes esoteristas que deveriam ser antes de tudo místicos esquecem as condições esotéricas fundamentais das organizações a que se associaram e dão ênfase aos atributos do poder temporal, causando dor e horror a milhares de seres inocentes e indefesos, as vítimas civis de países em guerra. Quando falo disso não posso me esquecer de que Harry Truman, como presidente dos Estados Unidos da América, esqueceu sua condição de maçom e ordenou o lançamento de bombas nucleares sobre o Japão, em 8 de Agosto de 1945, levando a mais de 300 mil seres humanos o horror da radiação atômica. Uma pessoa é um ente completo, em sua totalidade concepções, princípios e manifestações e não pode, portanto, se dividir em partes, por conveniência: de um lado sendo esoterista e do outro sendo totalmente exoterista: é no TOTALMENTE que está o problema. Isso não deveria acontecer, mas acontece, e o mundo é assim. Um padre, por exemplo, pode rezar a Missa e depois praticar pedofilia, sem se importar com o que possa acontecer com a mente em formação daquela criança da qual ele está abusando para saciar sua bestial sede de sexo. Não me admiraria se houver que faça isso até ANTES da Missa e depois vá rezá-la descaradamente. Os crimes sangrentos praticados pelas religiões, então (sempre em nome de Deus), encheriam vários livros, bastando citar aqui as monstruosidades da Santa Inquisição, as perseguições aos gnósticos e aos cátaros, os embates entre cristãos e muçulmanos durante as Cruzadas, a guerra de 30 anos entre as duas Irlandas e agora, mais recentemente, a invasão do Iraque, em nome de algo que, na realidade, é a "missão de cristianizar o mundo inteiro" a ser exercida pelo "povo escolhido", os fundamentalistas cristãos americanos, que importaram essa idéia dos ingleses, os quais, por sua vez, a haviam importado dos judeus (ô idéiazinha pequena, egoísta e mal-intencionada - verdadeiro desrespeito á Humanidade como um todo!). Desse contexto grotesco, macabro, nauseabundo e sinistro, rescendendo à mais abjeta servidão às Forças das Trevas, que é tão bem demonstrado na hipocrisias do farisaísmo clássico, tira-se uma conclusão geral, com três pontos principais:

1 - Não se pode confundir pessoas com instituições que elas tenham originado ou das quais sejam dirigentes ou façam parte, ou seja: não se pode

julgar a Maçonaria por um ato isolado de um membro seu, ou mesmo em conjunto com outros, como não se pode, por outro lado, questionar a santidade de um Santo de verdade pelos desmandos realizados pela Igreja. Igualmente não se pode medir um ordem iniciática séria na tábua rasa das pequenas (e grandes) patifarias que alguns irmãos da face sombria praticam e que servem de prato para os futriqueiros e escarafunchadores de aspectos negativos de todas as coisas. Quer dizer: os Princípios são uma coisa e a sua implementação na prática é outra, totalmente diversa. Algo que vem "de cima" penetra nas injunções da matéria densa e de alguma forma amoldações ocorrem, criando novas versões sobre algo abstrato que deveria ter uma versão fiel, pelo menos em tese e se é que isso seja possível.

2 - Todos os seres e todas as organizações e comunidades em que se aglutinam seguem, de uma forma ou de outra (mesmo que em algum tempo deixem de fazer ou não vinham mais a fazer isto) o princípio da devoração, que consiste em criar (ou predar) outros seres, a maioria totalmente indefesos, para matá-los e comê-los. Não apenas os demais animais predadores, como o tigre, o leão e outros, são matadores e comedores de cadáveres. Os antropóides humanos, que se julgam tão superiores aos macacos (a maioria dos quais são herbívoros e frugívoros) são igualmente carrascos de seres e se alimentam dos cadáveres deles, inclusive em nome de Deus. Este, às vezes, prescreve em detalhes quais os animais que podem ser comidos e quais os que não podem e como se devem preparar os cadáveres das vítimas de abate permitido, como faz Jeovah pela boca de Moisés ou Allah pela boca do profeta Muhammad. Pensem nisso quando estiverem comendo gostosamente um bife de um pacífico boi que foi criado e cevado para a morte, a fim de com seu corpo sacrificado alimentar seres humanos. Pensem nisso também quando virem alguém se referindo a um "frango de encruzilhada" como mero objeto em um sacrifício ritualístico inventado pelo homem, esse vampiro genocida que cria Deuses à imagem e semelhança da sua pequenês. A Natureza, que é ao mesmo tempo mística e científica, institui regras de vida e morte e criou os urubus e as hienas para que os cadáveres sejam de utilidade e produzam a manutenção da vida. Mas o homem deve compreender que não é tigre, nem urubu e nem hiena. Pois se não compreender isso, eis que será exatamente isso. Essa é uma questão que os místicos procuram pelo menos equacionar, enquanto não a podem simplesmente resolver.

3 - Dentre todos os animais que habitam presentemente o planeta Terra, os antropóides humanos são os únicos que matam por perversidade e por

interesses escusos, descendo a requintes de crueldade, com torturas monstruosas, satisfazendo-se sadicamente nessas práticas. Quando nós vemos isso e constatamos isso nos acontecimentos do dia-a-dia, verificamos que o Demônio existe. Pois o Demônio é justamente isso: um ser criado pela mente humana, tal como Deus, sendo constituído pelo somatório de todas as mentes malignas e voltadas para o exercício da perversidade com o um fim em si mesma. Fazem parte do Demônio o inquisidor que com uma tenaz em brasa arranca a língua de uma suposta bruxa, o governante que atormenta seu próprio povo e ataca os demais para fazer o mesmo, o criminoso lombrosiano que assalta, sevicia e mata por puro prazer. Por que motivo os animais ditos irracionais não fazem o mesmo, armando tramas e patranhas por maldade? Seria a autoconsciência, que o homem julga somente ele possuir, algo intrinsecamente propiciador do Mal pela exacerbação do ego?

Esse breve exame das realidades e atualidades do mundo terrestre vai fatalmente desembocar no antigo chavão do "Decifra-me ou te devoro", simbolicamente representado pela Esfinge. Os seres humanos se quiserem progredir como criaturas individuais, com possibilidades de ascensão a Planos mais altos, devem trabalhar e estudar no sentido de descobrirem as grandes verdades ocultas que se encontram por trás das seguintes questões:

1 - Por qual motivo o Universo é constituído de uma tal forma que buracos negros ingerem mundos inteiros, digerindo-os nos redemoinhos da antimatéria?

2 - Por qual motivo os seres considerados "os mais inteligentes" da "Criação", como os antropóides humanos manifestados na Terra se consideram, praticam a devoração de outros seres para se manterem vivos e não procuram encontrar outra solução, mais digna, para a manutenção da vida? Por acaso pode alguém se considerar (e se sentir) digno ingerindo conscientemente os cadáveres de outros seres sacrificados à sua gula?

3 - Por qual motivo são as criaturas animadas providas de corpos físicos que seguem basicamente os princípios da ingestão, digestão e evacuação? Ou seja: por qual motivo os seres animados usam corpos providos de um buraco por onde entra a comida e outro, por onde sai o excremento? Seriam fractais de um Universo assim constituído e norteados?

Estes três pontos são as chaves para uma meditação profunda, da qual o místico e o ocultista poderão sair conhecedores das Leis que se manifestam

sob as injunções do princípio da devoração. Aqueles que não conseguirem decifrar esse aparente mistério simplesmente serão... devorados. Isso significa que no dia da morte, com religião ou sem religião, com evolução ou sem evolução, com nirvana ou sem nirvana, serão pura e simplesmente extintos e reduzidos a uma massa amorfa de matéria, que será reciclada para outras finalidades cósmicas. Deles sobrarão apenas as experiências que o Ser como um todo vivenciou através deles, enquanto eles pensavam que as estavam experienciando totalmente na individualidade (ó ledó engano!). Restarão seus arquivos de vida, (já então meros registros tornados impessoais, desprovidos da individualidade que os propiciou), reduzidos a insignificantes pontos na memória imensurável da Mente Cósmica, sem muita significação na individualidade mas significativos no conjunto, tal e qual os segmentos da memória de um computador construído pelos humanos. A grande diferença, nesse caso, é que a memória RAM dos computadores é volátil e apenas com a máquina ligada mantém existindo situações momentâneas - tal como a vida dos seres mortais sobre os planetas - enquanto a memória da Mente Cósmica é eterna e forma um contexto em permanente movimento, ao qual os místicos e os ocultistas podem ter acesso, se assim o quiserem e se fizerem por onde. No que se refere especificamente ao ponto-chave 3 (acima) é preciso dizer que a atividade mística é uma autopreparação para a superação desse modelo, que absolutamente não é o ideal para seres de mente (física e metafisicamente) evoluída. Um dos objetivos do místico é se tornar Adepto, quando ele assume um corpo luminoso que já existe no seu "interior" e o traz para a integralidade do seu ser, adotando-o como definitivo. Práticas ligadas aos processos que podem levar a isso, originárias de Khem (Antigo Egito) e da Índia são tentadas nos ensinamentos da AMORC, da Golden Dawn e na Meditação Merkabah, desenvolvida por Drunvalo Melkisedek. Há, ainda, numerosos sistemas que visam a atingir o "corpo luminoso" e alguns já se banalizaram no torvelinho do chamado esoterismo de consumo. A Sociedade de Consumo é um triturador de valores em todos os níveis, no qual até a figura de Deus torna-se objeto de desejo.

Enquanto os cientistas, através de conhecimento adquirido, procuram as chaves da vida nas Leis que governam as manifestações da matéria e ainda não conseguem chegar a um consenso sobre se o Big-Bang é um evento único ou mera parte de um ciclo, os místicos tentam, através de conhecimento revelado, achar não apenas essas chaves mas também a porta (ou portas) que elas abrem e que dá (ou dão) para a Eternidade como um fato ao mesmo tempo abstrato, concreto e consumado na sua própria essência,

sobre as injunções e decorrências do qual se possa ter o domínio, ou seja, a Maestria, que é a aplicação do conhecimento como sabedoria. Muitos confundem a atividade esotérica com um hobby simplesmente porquê não conseguem conceber hedonismo sem escatologia; destes, não são poucos os que distilam sarcasmo e até insultos aos vivos e aos mortos, como se pode ver em páginas da Web e em listas temáticas sobre espiritualidade e afins. Uns fazem isso inconscientemente, levados pelo instinto de agressão, outros operam conscientemente: são os irmãos da face sombria, servos da Grande Loja Negra, montada pela Egrégora do Mal, que é alimentada e incrementada por todos aqueles que se comprazem na torpeza e na vilania. Tudo isso o místico e o ocultista têm de vencer para encontrar a Paz Mental, sem a qual não se chega à ascensão. Esse quadro se reproduz em todas as atividades do dia-a-dia e faz parte do sistema de devoração.



CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA  
**Ilustração: "O Escatológico" (*O Revertério do Primata Humano*)**  
Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

Para os cientistas de mente mais fechada tudo que existe de intrigante e que possa fazer pensar em "espiritual" são coincidências e isso é tudo. Ninguém pode negar, porém, que o mundo em que os seres humanos vivem está cheio de coincidências no mínimo intrigantes e que devem, pelo menos, fazer pensar sobre algo "superior" que não seja apenas uma figura de algum Deus inventado pela mente humana. Algo que realmente exista acima disso tudo, muito acima dessas meras criações mentais e ideais de perfeição, beleza e onipotência arquitetados pelas mentes em busca da superioridade. A todo momento vêm-se pequenos e grande milagres, iniciações do dia-a-dia, fatos aparentemente espantosos e por aí afora, como curas inacreditáveis e até ressurreições reais. Dezenas de milhares de exemplos poderiam ser citados.

### **O Primata Humano**

O homem é um animal que pertence à ordem dos primatas; contudo, se você disser a um homem que ele é um primata ele provavelmente se sentirá ofendido; e mais ainda: se for dito a um homem assim que ele descende, na história da evolução das espécies, de um antropóide que deu origem a dois novos ramos da macacada - os macacos propriamente ditos e os primatas humanos, ele certamente ficará aturdido, entre revoltado e enraivecido, pois nenhum macaco, por mais bonzinho que seja, gosta de ser contrariado. De uma forma geral, a maioria dos humanos sequer aceita que lhe tentem passar a idéia de que é um animal, pois sente-se superior a tudo o mais que ande sobre a face da Terra, principalmente depois que sua mente finita inventou a figura de Deus para justificar a sua "origem excepcional e privilegiada". Durante séculos a arrogância e a petulância dos antropóides humanos foi tamanha que eles cultivavam com especial carinho e grande devoção a concepção absurda - sabe-se hoje - que a Terra seria o centro do Universo e as estrelas haviam sido colocadas na abóbada celeste por Papai do Céu com a única e exclusiva finalidade de iluminar a noite dos humanos! São concepções como essa que ao mesmo tempo dão força às religiões sangrentas, como o Cristianismo, e fazem inchar de empáfia os primatas humanos que tripudiam sobre os demais animais. Afinal, o que seria exatamente um animal? O animal terrestre, em uma definição simples, que já usei várias vezes, é todo aquele ser que possui um buraco por onde entra o alimento - a boca - e outro por onde sai o excremento. Conseqüentemente, o

Deus descrito na Bíblia também seria assim...já que fez o homem à Sua imagem e semelhança...

Na minha visão, que não pretendo impor a quem quer que seja, ao mesmo tempo em que respeito as concepções alheias, mesmo que não as adote no todo ou em parte, o homem não é filho de Deus, não caiu do Jardim do Éden e nem tem Anjo da Guarda, conforme querem os autores do texto bíblico. O homem é um primata, parente do macaco, que evoluiu paralelamente a este, por uma interferência no DNA, adquirindo um grau de autoconsciência que lhe permite saber que nasceu e vai morrer, que pode e deve estabelecer um objetivo para justificar sua vida - e tudo isso levou-o a criar mentalmente a idéia de Deus, com uma Hierarquia Celestial de anjos, arcanjos, querubins, serafins etc etc. Contada de geração para geração, ao passar dos milênios essa concepção passou a fazer parte do inconsciente coletivo e, por isso homem, principalmente o da Civilização Cristã Ocidental, se agarra na Bíblia e se recusa a aceitar essa idéia tão simples e prática de que, na verdade, é um macaco melhorado que tenta se aprimorar constantemente - apesar da religião e apesar de Deus. Se essa situação ficasse apenas nisso - na vã suposição de que, por ser “filho de Deus” é superior a todos os outros animais, podendo fazer deles o que quiser e bem entender, já seria grave, pois a sua institucionalização representaria a total e mais absoluta indiferença ante o sofrimento de milhões de seres (os animais sob o homem). O pior, é que não fica nisso, pois essa base constitui-se, na verdade, no caldo de cultura em que se desenvolvem as mais perversas linhas de pensamento do primata humano, como a discriminação racial, social e sexual. Considerar-se superior é meio caminho andado para o desenvolvimento dessa concepção em todos os sentidos - tendo-se chegado por aí ao Nazismo e, modernamente (ó paradoxo dos paradoxos!) ao Sionismo.

Essa idéia de superioridade sobre todos os demais animais é tão latente no subconsciente dos primatas humanos que se alguém for falar a um grupo deles algo em favor de animais irracionais sendo barbarizados invariavelmente receberá a resposta de que “tudo bem, tudo bem, mas temos de nos preocupar antes com as crianças que estão passando fome”. Na realidade, são coisas diferentes - tripudiar sobre seres indefesos e não haver comida para crianças -, mas as pessoas, de um modo geral, se apegam a esse chavão com tanto afinco e freqüência que tornou-se praxe entre os grupos de defensores de animais não-humanos colocar sempre o seguinte adendo - como ressalva absolutamente necessária - em suas mensagens e divulgações: “isso não quer dizer que não devemos nos preocupar com as crianças de

passam fome”...e assim caminha a macacada, digo, a Humanidade , não, a HUMANIDADE , sob a Paternidade de Deus, para seu glorioso destino... o pó! Pois para lá (revertere ad locum tuum - admite a própria religião da Civilização Cristã Ocidental) é que vão todos os viventes quando morrem, a não ser que tenham se preparado e encontrado um meio de promover a eternização de suas vidas após a morte. Isso pode ser uma elevada meta a ser perseguida metafisicamente (já que cientificamente não se conseguiu ainda produzir o elixir da juventude e o máximo que se pôde obter até agora é o congelamento criogênico dos corpos para uma perspectiva futura de revivificação, se isso vier realmente a se tornar possível). Metafisicamente, é bom lembrar, as portas para o palco da ressurreição só se abrem mediante a assunção da humildade - e isso pressupõe não se julgar superior a nada. Mesmo porque, sob o ponto de vista do Cósmico, um ser humano e um micróbio têm exatamente o mesmo peso, pois ambos são vistos apenas como “seres”.

Para o Cósmico os seres são apenas uma expressão momentânea da Vida, que é Eterna. As criaturas, estas são transitórias e expressam a manifestação da Vida cada qual a seu modo, no múltiplo evento, continuamente renovado, da expressão de personalidades. É como se uma corrente elétrica passasse, ao mesmo tempo, por milhares de milhões de lâmpadas de todos os tipos, formatos e cores, que vão se queimando com o passar do tempo ou sendo quebradas pelas adversidades. A corrente elétrica, nessa comparação, seria a Vida; as lâmpadas, seriam os seres. O primata humano, com a sua atual capacidade de raciocínio, avaliação, percepção e comparação pode compreender perfeitamente como funciona um gerador e descrever exatamente o que vem a ser a corrente elétrica. Mas não pode sequer conceber o que seja o Gerador da Vida (se é que ela é gerada...) E nem mesmo descrever o que ela é, precisamente. O primata humano tem dessa questão apenas e tão somente um esboço religioso que lhe serve de consolo ante a certeza da morte. Deve, portanto, procurar se tornar mais humilde e menos prepotente e cruel, pois não só ele, como o próprio planeta em que vive, tem tempo de duração contado, findo o qual será reciclado na massa cósmica, o estrato de Energia que produz Matéria, Antimatéria e Espírito, na configuração do Grande Triângulo Mestre da Manifestação, que um primata humano não consegue compreender completamente, mas cuja compreensão deve buscar incessantemente, sob a antiga injunção da Esfinge: “Decifra-me, ou te devoro”.

## A Evolução das Consciências

A vida autoconsciente, que se manifesta como criaturas semoventes e pensantes, capazes de criar com a mente, produzindo, inclusive, a idéia de que existe um Criador, é um aprimoramento da matéria em sua evolução. O homem de hoje ontem era uma simples ameba que antes não existia, e descende de um antropóide que gerou dois ramos descendentes: os macacos e os humanos. A idéia da Queda é uma concepção judaica (os judeus criaram Deus à imagem de sua egregora político-social). Assim, antes de Jeovah existir, com seu Paraíso e seu casal Adão & Eva, a Terra já era povoada por outros seres, como gigantescos dinossauros, um dos quais, em sua evolução, resultou em nada menos do que aquilo que é hoje o...papagaio. O primeiro casal humano, já se sabe hoje com certeza, surgiu na África e era negro.

Esta é a Vida, tal qual é conhecida Terra por seus próprios habitantes que evoluíram e se tornaram capazes de pensar, compreender e criar com o poder do pensamento, chegando a caminhar no rumo de outros mundos, interior e exteriormente. Desde que criou Deus, o homem, inspirado no fervor místico dessa idéia, vem elaborando sistemas religiosos com base na suposição de que "há a necessidade de uma religião da criatura com o Criador". No Ocidente, onde a cultura foi construída em cima da Bíblia, desenvolveu-se a teoria esotérica da "Volta ao Pai". Sendo a Criação um círculo fechado não há uma "volta", apenas um percurso contínuo, a Vida, pois não há ponto de partida e nem ponto de chegada. Apenas um ponto, sim, um ponto em permanente movimento, criando tudo, desde sempre e para sempre. Uma compreensão que pode ser perfeitamente haurida em certos Planos do Nirvana, através da prática do Budismo Tibetano.

Vivendo no mundo da Dualidade, permanentemente sob a injunção das polaridades, o homem atribui à Divindade qualidades humanas e procura sublimá-las de uma forma tal que se tornem excelsas e transcendentais. Assim, o homem declara que Deus (esse mesmo Deus que ele criou com a sua mente) é Eterno, Bom e Pai Zeloso. Então, estribado nesse alicerce, o homem passa a não querer deixar de existir e apresenta para si próprio as teorias da Vida Eterna e da Reencarnação. Tal como Deus, essas propostas terrestres se cristalizam como realidades, dentro da atualidade humana. (A reencarnação existe, mas não é uma regra geral, para todos os seres. É antes um instrumento para a execução de tarefas da Grande Obra. Os Membros do Círculo Interno da Ordem Rosacruz sabem exatamente o que vem a ser a

Grande Obra, no seu sentido literal, e compreendem como, quando e em que circunstâncias a reencarnação se processa).

No andamento da marcha da Humanidade surgem as escolas metafísicas que vão dar origem às vertentes esotéricas modernas, sempre bebendo na fonte dos Avatares que trouxeram as mensagens originárias do universo religioso. As especulações sobre as reais possibilidades da magia tomam formas novas, mas que no fundo não diferem muito dos princípios mágicos do alvorecer da Humanidade . Basicamente são as idéias de similaridade, todas em última análise enraizadas no sofisma "Assim como é em cima é em baixo". Desta forma, eis o raciocínio humano ainda hoje tecendo esse frágil teorema de vaga comprovação: "Eu vivo na dualidade, então tudo é dual. Há o Pai e há os filhos. Houve uma Queda e deve haver o Retorno. Eu sou o microcosmo, imperfeito, existindo no Macrocosmo, que é Perfeito, com P maiúsculo." Hoje, na era da Sociedade de Consumo, com praticamente tudo reduzido a objeto de desejo, também o conhecimento mágico e o saber esotérico passam a ser mercadoria. Tanto nos países do Terceiro Mundo, onde as dificuldades de ascensão social pelos meios normais geram a busca de soluções no "sobrenatural" e no "beneplácito divino" ofertado pelas empresas religiosas, como no Primeiro Mundo, onde o tédio ou a insatisfação com o establishment religioso causa a busca a derivativos, nota-se o mesmo fenômeno. Então novas teorias são construídas sobre os mesmos sofismas e em vez de se fazer claridade o que se faz é tecer um denso e escuro véu de falsos mistérios que nada explicam. A Ordem Rosacruz, porém, rompe esse véu e a Luz se faz.

Os Universos, segundo a concepção deficiente do homem, tiveram um começo e um dia terão um fim. Tudo isso porque é assim que acontece com o homem, até a presente data: o homem nasce, vive...e morre. Então, tudo tem de ser assim, com origem, trajetória e alvo a ser atingido para que se cumpra um objetivo. Mas, quem disse que há um objetivo, um plano? Essas noções, de um primarismo absurdo e ainda tão arraigadas na mente do homem, mostram que falta caminhar muito pela estrada da evolução até se chegar a um ponto em que as coisas possam ser vistas pelo menos com maior nitidez.

Muitos místicos acreditam que a religião do futuro será uma mistura dos "melhores" valores religiosos extraídos de vários mananciais esotéricos, principalmente do Budismo e do Cristianismo. Entretanto, tudo indica que em um futuro não muito distante simplesmente não mais haverá religiões,

porque o homem não mais terá necessidade de excitar seu fervor místico com rituais. O fervor místico ao invés de ser excitado, resultando em fenômenos como o borbulhar ululante do histerismo coletivo tal como é visto hoje nas reuniões dos fiéis de muitas seitas, será, então, exercido. Com isso tudo se resumirá em uma prática de harmonização com, digamos, algo que se reconheça como Superior e que poderá chamar, por exemplo, de A Força.

Com base nessa harmonização é que a sociedade do futuro será construída e o próprio homem, sem a necessidade de uma "volta ao Pai", é que eliminará as "imperfeições" do seu microcosmo, tornando-se o artífice do seu próprio porvir e obtendo o domínio da Vida. Terá o homem, então, se tornado Deus com isso? Não. O homem terá apenas evoluído um pouco mais, galgando um patamar que lhe permitirá pensar grande, que lhe facultará ver com uma visão bem mais macro que a que tem agora. O homem poderá compreender, então, com mais clareza, o que vêm a ser os Universos e qual o real significado da Vida, mesmo que isso não se dê em termos absolutos; pelo menos serão relativos a algo mais visível e que hoje somente pode ser percebido pela fé, mas veja-se bem, pela fé sincera, a fé dos Santos.

O homem vai compreender, então, quem são os Mestres e como eles podem continuar existindo após a "morte". O homem vai poder entender, talvez, o motivo pelo qual a Vida é Eterna e as criaturas são transitórias. É importante entender isso, plenamente? De certo que é, pois o conhecimento seguro, juntamente com a humildade necessária, levam o homem a ampliar sua sabedoria. E essa ampliação resultará em mais bem-estar, mais harmonia, mais felicidade. E é isso o que todos os seres almejam, do mais invisível micróbio ao maior mastodonte: sentir aquela sensação de felicidade, na verdade uma sensação propiciada por condições tais como segurança, saúde, vigor, realização e Paz Mental. A Paz Mental, que tem de ser grafada com maiúsculas, é justamente o somatório de todas aquelas outras condições, sendo, portanto, a felicidade. A Paz Mental não pode ser abalada nem mesmo pelo maior temor do homem nos dias de hoje - a morte - e independe de existir realmente ou não esta que tem sido a maior concepção humana através das eras: a idéia de que existe Deus.

A Ordem Rosacruz Eterna e Invisível, a Ordem Rosacruz Verdadeira, emite continuamente seu pulsar de Luz para todas as criaturas, em todos os Planos de Compreensão, funcionando como um pólo magnético que tudo atrai no sentido da evolução. Esta não é em si mesma um objetivo a ser atingido, ou

seja, a evolução não se processa com a finalidade de atingir uma meta, que seria a perfeição. Na verdade imperfeição e perfeição não existem em termos absolutos e são apenas concepções humanas para ver e aquilatar determinadas qualidades do Plano Dual. O Universo em que a Terra se move - e todos os Universos - constituem um processo em permanente andamento e não um evento com duração determinada dentro do Tempo.

Eis porque não existem o ontem, o hoje e o amanhã. Ao homem, no atual momento da sua manifestação como criatura autoconsciente, é dado a conhecer que essas condições temporais "existem" para que possa haver um referencial, apenas isto. O papel dos Mestres Cósmicos, nesse contexto, é ir pouco a pouco alargando os horizontes dessa percepção humana, para que a compreensão do Todo pelo Todo através de suas miríades de manifestações se torne cada vez mais densa - não dentro dos parâmetros do Tempo, como a execução de um evento ou alternância de ciclos, mas como a autoafirmação de um pulsar, o pulsar da Vida, contínua, eterna, que o Ser irradia sobre Si mesmo em seus ininterruptos esforços para existir. O mais maravilhoso é que os Mestres foram homens comuns, homens que evoluíram, não só por persistência mas principalmente por sinceridade e humildade. A evolução, como diz São Bento, é uma escada na qual para se subir é preciso descer.

O estudo dessa fenomenologia faz parte da Instrução Rosacruz reservada aos Membros do Círculo Interno da R+C, aqueles Membros que ingressaram, humildes buscadores, nas várias escolas da Rosacruz, imbuídos do sincero desejo de compreender melhor o que estão realmente fazendo neste plano de dores e provações, mas também de alegrias e realizações, o Plano das Maravilhas, onde o pó se torna pensante e cria ele mesmo as condições necessárias à sua evolução e para a sua perpetuação no seio da Eternidade, agora não mais como pó mas como um ponto de luz que pulsa sem cessar, eternamente, como uma estrela imortal repleta de sabedoria. A soma dessas estrelas forma exatamente aquilo que os religiosos de hoje chamariam de "A Glória de Deus". Então, tem-se que Deus existe e está dentro de cada ser, cabendo a cada qual manifestá-lo como criação mental própria.

# O Dom da Ubiquidade e o Círculo do Tempo

**N**A MONOGRAFIA sobre o Mestre Apis (Ankh, Wedja Seneb) e os Seres Estáveis do Planeta Espiritual Uranus (ou Uranus 2), disponível no Site dos Iluminados de Khem, foi feita ligeira referência à natureza dessas criaturas animadas superiores, que não necessitam de corpo físico para manter sua individualidade no contexto do Todo Cósmico, mas que podem assumir formas criaturais em outras dimensões que não aquela na qual se situam presentemente, a Quarta. A fim de evitar mais notas no pé deste pequeno e simples trabalho, escrito em linguagem ao alcance de todos, para publicação na Internet, na Seção "Discursos dos Iluminados de Khem" que o Grande Templo de Maat, de Religião Khemetica, mantém no ar em Língua Portuguesa, para o Latino Portal R+C da Ordo Svmvm Bonvm, que é o maior Portal Rosacruz do mundo, será dada aqui uma rápida explicação sobre a fórmula AWS (Ankh, Wedja Seneb), que deve ser sempre aposta ao nome do Mestre Apis. Essa fórmula khemetica é uma aposição obrigatória ao nome do Nisut, a função de o mais alto sacerdote de Khem, exercida teoricamente pelo faraó. Como o Mestre Apis é um dos fundadores de Khem, essa fórmula deve ser usada após a menção de seu nome, de preferência entre parêntesis e na forma abreviada: AWS. Traduzida para o Português essa fórmula é uma benção que significa (e envia) Vida, Prosperidade e Saúde. Dito isto passemos ao exame do Dom da Ubiquidade e do Círculo do Tempo nos Universos Manifestados.

Obviamente, tudo o que for dito aqui o será para ter entendimento do ponto-de-vista humano, mas é preciso explicar algo essencial: normalmente, os primatas humanos têm dificuldades aparentemente intransponíveis para entender algo que esteja fora dos seus parâmetros de compreensão, mas o Dom da Ubiquidade pode ser compreendido por todos, já que é apresentado como um dos atributos da criação mental Deus, que pode estar em todos os lugares ao mesmo tempo. É preciso dizer também, para uma mais clara compreensão, que há uma diferença fundamental entre os seres humanos e as criaturas do Planeta Espiritual Uranus. Os terráqueos são unidades autônomas de consciência animada do tipo linear, enquanto os uranianos são individualidades estáveis do tipo triangular. Explicando: os terráqueos vivem em uma linha reta que vai do nascimento à morte e o o percurso que essa

linha descreve no Tempo é por eles chamada de vida, podendo ou não compreender reencarnação; os uranianos existem em uma manifestação triangular permanente, que consiste em Vida, Luz e Amor em uma condição estável. Por isso são chamados de Seres Estáveis. Compreendam a profundidade desse simples (e complexo) teorema cósmico que aqui apresento:

1 - Vida e Luz são duas pontas do triângulo e geram, como manifestação, a terceira, que é o Amor.

2 - Luz e Amor por sua vez produzem a Vida.

3- Vida e Amor são as geratrizes da Luz.

Todo o funcionamento dos Universos Manifestados se baseia nas três enunciações acima. E é preciso entender, ainda, que:

1 - Luz (a Eterna, a Luz Maior) é a verdadeira usina da Energia, que pode se manifestar como Matéria e Antimatéria (densas) e como Espírito (altas frequências vibratórias). A Energia Espírito tudo permeia e os místicos da antiguidade terrestre atribuíam-lhe a função de Mente Cósmica, tendo isso criado o conceito panteísta.

2 - Vida é a manifestação dotada de consciência e de autoconsciência e, ainda, de consciência cósmica, podendo representar uma experenciação da Energia por ela mesma - ação que implica automática e necessariamente a geração da Espiral Evolucionária, também chamada de Spira Legis, que ao evoluir (nos dois sentidos da palavra) produz concomitantemente as Leis Cósmicas necessárias à regência dessa permanente evolução, a algumas das quais foi feita referência em escritos anteriores, como:

- **Lei da Entropia**, que impõe e regula a deterioração das manifestações para produção do Caos e sua subsequente Reorganização.

- **Lei da Dualidade**, que estabelece as polaridades para que o contraste entre os antônimos produza a percepção pela comparação dos opostos pelos seres.

- **Lei do Equilíbrio**, que compele seres individuais e mundos inteiros a fazerem compensação por ascensões (e é por esta Lei que os uranianos se projetam em mundos da Terceira Dimensão para cumprir tarefas).

- **Lei do Karma**, que providencia instrução aos seres animados dotados de autoconsciência.

A várias outras Leis Cósmicas fiz referência em trabalhos anteriores a este e não serão mencionadas aqui para poupar espaço.

3 - Finalmente, examinemos o Amor. Este é um atributo de seres conscientes e se manifesta, na prática, como sentimentos capazes de serem reconhecidos e vivenciados por todas as criaturas, como afeição, carinho, consideração muito especial etc etc. Para manifestar o Amor as criaturas não precisam, necessariamente, ser dotadas de autoconsciência nível um, como os primatas humanos, e todos sabem disso, pois freqüentemente presenciam demonstrações de Amor provenientes de animais para com seus filhotes ou para com seres humanos, o que é muito comum no caso de animais domésticos, como cães, gatos e aves. Aparentemente, manifestações como uma pedra, uma montanha, um lago, um mar, o ar, uma árvore não poderiam mostrar Amor compreensível aos seres humanos; contudo todas essas manifestações da Energia estão plenas de Amor. O Amor, na verdade, é a força que une as partículas e as faz se manifestarem como algo existente e vivente, mesmo que não se mexa, como um cristal, por exemplo. O Amor, entre suas muitas exteriorizações, geometriza - por isso pode-se dizer que ele é a base de todas as Leis Cósmicas e que a Justiça Cósmica é o próprio Amor em ação, em parâmetros de alguma maneira compreensíveis para todos os seres, de todos os reinos, em todos os Universos. Um cristal é um ser vivo, com Amor e dotado de consciência. Todos os seres vivos, da pedra aos humanos, são essencialmente transformadores e digestores de vibrações das mais diversas faixas da Energia.

O que foi dito até aqui pretende ser apenas uma base, muito elementar, mas factível, para a compreensão do que será explicado a seguir, como parte das instruções destinadas ao alvorecer da Nova Era Mental, com a qual os próprios terráqueos se credenciarão a promover a ascensão de seu planeta à Quarta Dimensão, no próximo Dia da Transformação Planetária. Isso faz parte da evolução.

Serei aqui forçado a falar um pouco de mim mesmo, para ilustrar melhor este trabalho. Até os 50 anos de idade eu tinha uma leve sensação de que não pertencia totalmente ao planeta Terra, embora estivesse existindo na forma de primata humano. Coisas aparentemente estranhas ocorriam comigo. Por exemplo: no Grupo Escolar eu já sabia, sozinho e sem que alguém me

houvesse ensinado, montar e resolver uma equação de segundo grau. Aos oito anos de idade eu já havia lido e compreendido perfeitamente de Proust a Kafka e recordo-me de que "li" o "Em Busca do Tempo Perdido" em apenas alguns minutos, compreendendo tudo, integralmente, enquanto as páginas simplesmente zuniam em alta velocidade entre minhas mãos; ou seja: eu não necessitava "ler" na forma ortodoxa para absorver todo o conteúdo de um livro - o que às vezes se fazia em poucos segundos. Nunca comentei isso com quem quer que seja. E mais tarde, quando ingressei na Ordem Rosacruz, AMORC, realizando um experimento criado pelo Dr. Harvey Spencer Lewis para mostrar aos estudantes suas encarnações anteriores, surpreendi-me ao constatar que nunca as houvera tido! Ou seja: aparentemente eu estava vivendo pela primeira vez! Apenas muito mais tarde, realizando uma projeção de consciência sob controle total, mediante um método também idealizado pelo Dr. Spencer Lewis e que adaptei às circunstâncias, para aventurar-me no espaço sideral, e que fui, por mim mesmo, descobri a verdade sobre minha origem. Verifiquei que além de viver na Terra como primata humano eu estava vivendo ao mesmo tempo em minha existência principal e contínua, como um dos seres do Planeta Espiritual Uranus, e que me havia projetado na Terra para cumprir uma tarefa - exatamente a mesma que me havia sido confiada pela minha esposa Iolanda, em seus últimos dias de manifestação na Terra, quando me revelou quem na verdade era, após 28 anos de convívio, pedindo-me que difundisse a Nova Era Mental! Sei que é muito difícil para um primata humano aceitar a veracidade dessa narrativa que acabo de fazer, resumidamente, e a tendência provavelmente será a de rotulá-la de ficção. Normalmente os primatas humanos só aceitam o que lhes vem sendo contado de geração em geração, desde pequenos, como a história de Adão e Eva no Paraíso, por exemplo. Entretanto, esta minha narrativa não é ficção e eu a faço unicamente para mostrar o seguinte:

1 - Um ser de um planeta (espiritual) da Quarta Dimensão, ou seja, um planeta quadridimensional, quando se projeta em um outro mundo, da Terceira Dimensão, por exemplo, tem a plena consciência de suas existências simultâneas. E pode fazer isso multiplamente. Exemplificando, como a Quarta Dimensão está fora do Círculo do Tempo, um ser do Planeta Uranus 2, como o Mestre Apis, pode manifestar-se simultaneamente em três épocas distintas em uma outra dimensão, como Pthah Hotep no Egito, Robert Fludd na Renascença e Iolanda Therezinha Marcier na Modernidade, tudo isso como que num simples piscar de olhos de sua existência normal na sua identidade principal e que é a única "real". As três manifestações, no

entanto, cumprem existências inteiras, com toda a riqueza de detalhes e experiências, iniciações e realizações, sem se darem conta, completamente, de quem na verdade são! Apenas quando a Morte se aproxima, para abrir as portas da libertação, descortinando a visão fantástica e monumental de todo um novo Plano de Compreensão é que a verdade se faz visível e pode ser transmitida a alguém.

2 - De alguma forma parece que fui uma espécie de exceção à regra acima descrita, porque bem antes de fazer a Grande Iniciação tomei, por mim mesmo, ciência de minha verdadeira origem e pude ver qual a minha existência "real". Creio que isso ocorreu como consequência natural da minha sinceridade nos estudos metafísicos que me foram proporcionados pela AMORC e pelo empenho com que me dediquei ao cumprimento da minha missão. Provavelmente estas foram as duas pontas de mais um triângulo, na qual a terceira foi justamente a revelação de minha verdadeira natureza - unicamente para que, ao conhecê-la, pudesse mais bem cumprir minha humilde tarefa na vastidão da Grande Obra, que é a própria evolução em si mesma, como Lei e como ação em andamento.

Acredito que este sincero relato possa ter contribuído, de alguma maneira, para uma compreensão mais ampla, por parte de todos dos princípios aqui expostos. Desta forma já pode ser dito, sem causar confusão ou estupefação, que existem duas realidades distintas: uma fora do Círculo do Tempo, que fecha os mundos da Terceira Dimensão, e outra dentro dele. Com a realização dos experimentos que me permitiram conhecer novas realidades é que se tornou possível, para mim, procurar passar aos místicos e ocultistas da Terra, com toda a sinceridade, a idéia de que cada qual deve se tornar seu próprio Mestre - e mais do que isso: que deve trabalhar incansavelmente na construção mental desse Mestre, para no Dia da Transformação, quando passar pela transição (Grande Iniciação), deixar de ser o que é e nele (no Mestre) se projetar, assumindo-o e sendo assumido, pois foi exatamente por esse processo que muitos dos Seres Estáveis do Planeta Espiritual Uranus e de outras esferas quadridimensionais se concretizaram na Eternidade, como, por exemplo, Aum-Rah, Grande Mestre da Ordo Svmmvm Bonvm, que teve existência terrena. Isso significa, trocado em miúdos, que a Vida Eterna está ao alcance todos os que a busquem com afinco e sinceridade, independentemente de religiões ou Divindades. Na verdade, a exposição dessa realidade metafísica é o escopo principal desta monografia pública dos Iluminados de Kemet, que dedico a todos os Místicos e Ocultistas e aos

Rosacruz em particular, lembrando mais uma vez que é preciso orar e vigiar constantemente, porque o preço da liberdade é a eterna vigilância.

Estejamos sempre atentos para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illvminatvs

Janeiro 07, 2006 CE



Frater Velado, Abade

*Sacrossantae Ordo Svmmvm Bonvm*

#### BIBLIOGRAFIA:

Publicações (livros, artigos e ensaios) de autoria do Frater Velado. UCS.

---

#### NOTAS:



(\*) O Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 65 anos de idade em 2006CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo, Dirigente da Ordo Illuminati Aegyptorum (Iluminados de Kemet) e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 10 anos. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacruçianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos. Seus

estudos Rosacruz foram feitos através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>. Seu website oficial é o Prophet Jehosu: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>

(1) Disponível no Site dos Iluminados de Khem e na Biblioteca Digital OS+B.

(2) Disponível na Livraria Digital de Maat: <http://maat-order.org/library/>

(3) Esse aspecto é estudado no opúsculo “Expositio super Symbolum Rosæcrucianum”, do mesmo autor.

(4) O site dos Iluminados de Khem pode ser visitado em:  
<http://svmmvmbonvm.org/illuminatedkhem.htm>

(5) No capitalismo, as pessoas vivem sob a regra "a cada um segundo as suas posses", enquanto o socialismo, que seria o alicerce para a construção do comunismo, oferece "a cada um segundo a sua produção". No comunismo propriamente dito e que, segundo seus idealizadores, iria ser o paraíso terrestre, a regra seria: "a cada um segundo as suas necessidades". Ou seja, aquele engenheiro que é pai de dez filhos receberia dez vezes mais que o seu colega que exerce a mesma função, mas não tem filhos.

**Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: [http://svmmvmbonvm.org/aum\\_muh.html](http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html)**